



Brasília, 03 de maio de 2024

PRESENTES NO CNG

PELA DIREÇÃO DA FASUBRA: 12

PELA BASE: ASSUFRGS (5 delegados), ASSUFSM (4 delegados), ASUFBA (5 delegados), ASUFPEL (2 delegados), SINDIFES (2 delegados), SINDS-UFSJ (1 delegado), SINDUFLA (1 delegado), SINT-IFESGO (4 delegados), SINTEF-UFGD (1 delegado), SINTESAM (1 delegado), SINTET-UFU (2 delegados), SINTFUB (4 delegados), SINTUFCE (6 delegados), SINTUFEJUF (1 delegado), SINTUFEPE (5 delegados e 1 observador), SINTUFES (2 delegados), SINTUFF (5 delegados), SINTUFRJ (7 delegados e 1 observador), SINTUFSC (2 delegados), SINTUFSCAR (2 delegados), SINTESTRN (3 delegados), SINDTESTPR (4 delegados), SINTUNIFESP (3 delegados), ASAV (2 delegados), SINTUFABC (1 delegado), SINTUFMT (2), SISTAMS (4 delegados), ASSUFOP (2 delegados), SINDTIFESPA (1 delegado), SINSTAUAFAP (2 delegados e 1 observador), ASUNIRIO (1 delegado)

INFORME DE GREVE



OFÍCIO 65/2024

Brasília, 26 de abril de 2024.

À Excelentíssima Esther Dweck
Ministra de Estado de Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Em resposta à proposta apresentada por ocasião da reunião do dia 19 de abril de 2024, a FASUBRA-Sindical/CNG, vem manifestar sua posição acerca do seu conteúdo.

O desenrolar das negociações com o governo pela reestruturação da Carreira e recomposição salarial dos servidores Técnico-administrativos em Educação culminou na proposta apresentada pelo MGI na 4ª reunião de mesa específica e temporária, ocorrida no dia 19 de abril.

Desde o início, a FASUBRA-Sindical buscou o diálogo com o governo por compreender que era importante não apenas uma política que garanta a reestruturação e uma recomposição salarial justa, mas também a valorização da educação como um todo, além da redução das disparidades no serviço público federal.

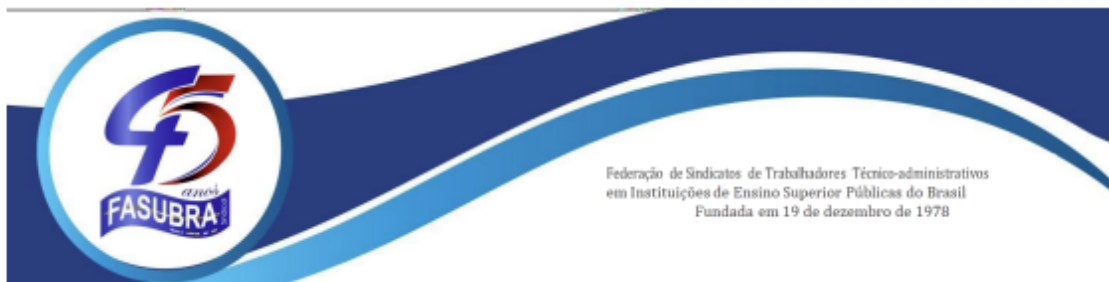
É importante lembrar que, entre a 3ª e a 4ª reunião da mesa específica da nossa carreira, foi instituído um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de aprofundar a compreensão da nossa proposta. Esse grupo de trabalho contou com a participação do governo, representado pelo MGI e MEC, além da gestão das Instituições Federais de Ensino (CONIF e ANDIFES) e das entidades sindicais (FASUBRA e SINASEFE).

Com a finalização das discussões no Grupo de Trabalho, esperávamos avanços significativos, especialmente levando em conta os pontos de consenso que havíamos alcançado.

No entanto, a proposta apresentada pelo governo na última reunião desconsiderou grande parte desses pontos, ignorando o trabalho realizado pelas entidades sindicais e pelo próprio governo nos trabalhos do GT reestruturação.

Dessa forma, visando dar continuidade às negociações da reestruturação do PCCTAE e celeridade ao processo de negociação na mesa específica, e, após consultar a base, apresentamos as seguintes considerações:

- 1) A conjuntura atual, marcada por uma política de austeridade fiscal adotada pelo próprio governo, instituída pelo arcabouço fiscal, impõe um peso desproporcional sobre os servidores públicos, tornando toda essa discussão extremamente frustrante. É preciso cobrar coerência do governo, coerência em afirmar que a



educação é prioridade e coerência em seu compromisso declarado de diminuir as desigualdades entre as carreiras do serviço público federal.

- 2) O PCCTAE é uma das carreiras que apresenta as menores remunerações do Serviço Público Federal (SPF) e como consequência disto, também uma das maiores taxas de evasão, e adoecimento do SPF, e que a mesa de negociação específica viria como mecanismo para buscar solucionar essa questão.
- 3) As mesas específicas da educação, que envolvem as categorias do magistério federal e do PCCTAE, enfrentaram diferentes trajetórias de perdas salariais ao longo dos anos, com o PCCTAE acumulando índices de perdas inflacionárias de 34%, caso seja levado em consideração a inflação de 2016-2023, ou de até 53%, de 2010-2023, conforme documento protocolado pelo FONASEFE na Mesa Nacional de Negociação Permanente.
- 4) A recomposição das perdas inflacionárias no PCCTAE ainda não equipara a carreira com as remunerações de categorias semelhantes, como Ciência e Tecnologia e FNDE, ATI, AIE, INEP e tampouco resolve o problema das altas taxas de evasão e terceirização na categoria.
- 5) A proposta do governo de recomposição salarial, com índice de 12,8%, sem nenhum valor de reajuste proposto para 2024, representa o menor já oferecido a uma carreira dentre as categorias que tiveram mesa específica aberta até o momento, o que implica não só na manutenção das desigualdades salariais e sociais dentro do Serviço Público Federal, mas no agravamento delas, sendo o oposto do declarado como compromisso pelo governo.

Nesse contexto, e considerando também a necessidade de equidade e justiça salarial, a FASUBBRA/Comando Nacional de Greve (CNG) encaminha uma contraproposta, a ser protocolada e reavaliada pelo Governo:

A FASUBBRA-Sindical/CNG rejeita a proposta de recomposição remuneratória apresentada e solicitamos a rediscussão do orçamento separado para a reestruturação e recomposição da categoria dos Técnico-administrativos em Educação.

A FASUBBRA-Sindical/CNG reafirma a proposta construída pela categoria, e trabalhada no GT Reestruturação e, portanto, manifesta concordância com os cinco pontos acatados na sua totalidade pelo governo na negociação até agora, a seguir: a diminuição do interstício de progressão para 12 meses, a verticalização da malha salarial, a fim da diferença da relação direta e indireta para fins de concessão do IQ, revisão dos fazeres dos cargos e a utilização da classe E



como referência remuneratória na tabela.


A FASUBRA-Sindical/CNG reitera a continuidade da negociação dos pontos da proposta não contemplados em sua totalidade e nos quais houve consenso no GT, como a equiparação salarial entre os níveis A e B e entre os níveis C e D, em valores de 40% do nível E, e 60% do nível E, respectivamente. Reitera, também, a necessidade da manutenção do mecanismo de progressão por capacitação.


A FASUBRA-Sindical/CNG solicita, também, previsão imediata, por meio de Lei, do Reconhecimento de Saberes e Competências, para ativos, aposentados e instituidores de pensão, com diretrizes de concessão a serem posteriormente discutidas no âmbito da CNSC, com participação das entidades, gestão das IFE e representantes do MEC e do MGI;


Espera-se que esta contraproposta seja avaliada com seriedade e consideração, e que o governo finalmente trate as carreiras da educação, os mais de 224 mil servidores TAE, com a justiça necessária. A FASUBRA-Sindical/CNG espera que o governo cumpra sua promessa de redução das disparidades entre as carreiras do funcionalismo público federal e valorize os trabalhadores da educação destinando o orçamento necessário para a reestruturação da carreira e um índice de reajuste salarial, com valores a serem aplicados a partir de 2024 e que equipare o PCCTAE com as outras carreiras que já foram reestruturadas, demonstrando coerência com seu compromisso declarado de que a educação é sua prioridade.

Por fim, solicita o agendamento de reunião o quanto antes para dar continuidade ao processo negocial iniciado em 19 de abril de 2024.

Atenciosamente,
Direção Nacional da FASUBRA –Sindical/CNG


Cristina del Papa
Coordenação Geral


Ivanilda Oliveira Silva
Reis
Coordenação Geral


Loiva Isabel M. Chansis
Coordenação Geral



OFÍCIO Nº 66/2024

Brasília, 29 de abril de 2024.

**Excelentíssimo Senhor,
Camilo Santana
Ministro da Educação**

Senhor Ministro,

Como deve ser do conhecimento de vossa excelência os Técnico-administrativos em Educação (TAE) deflagraram greve em 11 de março de 2024, após várias reuniões nas mesas de negociação, sem que houvesse avanço significativo no atendimento na pauta de reivindicações apresentada ao governo.


A greve dos TAE é um movimento legítimo e tem sido conduzida com responsabilidade pela FASUBRA e suas entidades de base. Portanto, não aceitamos interferências da gestão da EBSEH em nosso movimento paredista.

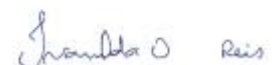
Nesse sentido FASUBRA Sindical, solicita em caráter de urgência, reunião com MEC, com representação da EBSEH para tratar de denúncias vindas de nossa base ao CNG, sobre a ingerência desta Empresa sobre a greve dos Técnico-administrativos em Educação lotados nos Hospitais Universitários.

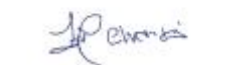
Esta reunião se faz necessária para o estabelecimento de diálogo e respeito as trabalhadoras e trabalhadores para garantir boa convivência entre dois regimes (RJU/EBSEH) lotados nos Hospitais Universitários.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e aguardamos retorno.

Atenciosamente


Cristina del Papa
Coordenação Geral


Ivanilda Oliveira Silva Reis
Coordenação Geral


Loiva Isabel M. Chansis
Coordenação Geral

FASUBRA Sindical



MOÇÕES



MOÇÃO DE REPÚDIO

O Comando Nacional de Greve (CNG) da FASUBRA Sindical, vem a público manifestar e repudiar a atitude da gestão EBSEERH sobre a abertura do processo judicial contra os HU de Santa Catarina e Paraná que ocorreu devido a deflagração da greve que iniciou no dia 11 de março de 2024.

A gestão EBSEERH continua na contramão com ataques e divulgações das inverdades do movimento grevista dos técnicos administrativos em educação, não admitiremos a motivação pelo ódio e pela ignorância, que insistentemente vem disseminando. É evidente que a cada ataque, a cada situação que vivenciamos, saímos fortalecidos e certos de que é preciso continuar resistindo para continuarmos existindo.

A razão do repúdio é não admitir que atitudes como essa sejam tratadas com naturalidade no cotidiano dos HU, posturas que expõe os servidores(as) que levam a crer formas de discriminação.

Os servidores(as) do RJU lotados nos HU é de responsabilidade direta do MEC e tem o direito a participar da greve nacional aprovada e deflagrada pela FASUBRA em plenária nacional.

É inaceitável que a EBSEERH interfira na autonomia, sobretudo, em espaços que precisam ser plurais e éticos como as nossas Universidades Públicas Federais.

Portanto há entendimento de que a administração superior, por meio de seus órgãos competentes, deva exigir da gestão EBSEERH o arquivamento imediato do processo.

Colocamos nosso CNG à disposição das instâncias superiores das instituições que sofrem processos judiciais ingressado pela gestão da EBSEERH.

MAPA DE ADEÇÃO À GREVE

FASUBRA SINDICAL				
Região	Instituição	UF	Deflagrou Greve	Data de Início
Norte	SINDTIFESPA			
	UFPA	PA	Sim	11/mar
	UFRA	PA	Sim	11/mar
	UFOPA	PA	Sim	11/mar
	UNIFESPA	PA	Sim	11/mar
	SINTESAM	AM	Sim	11/mar
	SINTEST/AC	AC	Sim	11/mar
	SINTUNIR	RO	Não Informou	
	SINTAD-TO			
	UFT	TO	Sim	
	UFNT	TO	Sim	
	SINSTAUFAP	AP	Sim	
Nordeste	SINTESPB			
	UFPB	PB	Sim	11/mar
	UFCG	PB	Sim	11/mar
	SINTUFCE			
	UFCA	CE	Sim	15/mar
	UNILAB	CE	Sim	15/mar
	UFC	CE	Sim	15/mar
	SINTUFEPE-R	PE	Sim	11/mar
	UFAPE	PE	Sim	19/mar
	SINTUFEPE-FED	PE	Sim	
	ASSUFBA-SIND			
	UFBA	BA	Sim	11/mar
	UFRB	BA	Sim	11/mar
	UFOB	BA	Sim	11/mar
	UNILAB	BA	Sim	11/mar
	UFSB	BA	Sim	11/mar
	SINTUFAL	AL	Sim	20/mar
	SINTEST RN			
	UFRN	RN	Sim	
	UFERSA	RN	Sim	
SINTUFS	SE	Sim	14/mar	
SINTEMA	MA	Sim	18/mar	
SINTUFPI	PI	Sim		

Centro Oeste	SINTUF MT			
	UFMT	MT	Sim	14/mar
	UFR	MT	Sim	14/mar
	SISTA-MS	MS	Sim	
	SINT-IFESGO			
	IFG	GO	Sim	
	UFG	GO	Sim	
	UFJ	GO	Sim	
	UFCAT	GO	Sim	
	SINTFUB	DF	Sim	11/mar
	SINTEF UFGD	MS	Sim	18/mar
Sudeste	SINTUFF	RJ	Sim	11/mar
	SINTUFRJ	RJ	Sim	11/mar
	ASUNIRIO	RJ	Sim	
	SINTUR-RJ	RJ	Sim	
	SINTUNIFESP	SP	Sim	18/mar
	SINTUFSCAR	SP	Sim	11/mar
	SINTUFES	ES	Sim	13/mar
	SINTUNIFEI	MG	-	-
	SINDIFES			
	UFMG	MG	Sim	11/mar
	UFVJM	MG	Sim	11/mar
	CEFET-MG	MG	Sim	11/mar
	IFMG	MG	Sim	11/mar
	SINDUFLA	MG	Sim	
	ASAV-SINDIC	MG	Sim	
	SIND-ASSUFOP	MG	Sim	25/mar
	SINTET/UFU	MG	Sim	18/mar
	SINTUFEJUF			
	UFJF	MG	Sim	
	IF Sudeste MG	MG	Sim	
	SINDTTAE/UFTM	MG	Sim	11/mar
	SINT/UNIFAL	MG	Sim	10/abr
	SINDS-UFSJ	MG	Sim	11/mar
SINTUF ABC	SP	Sim		
Sul	SINTUFSC	SC	Sim	
	SINDTEST-PR	PR	Sim	11/mar
	ASUFPEL	RS	Sim	18/mar
	APTAFURG	RS	Sim	11/mar



ASSUFRGS	RS	Sim	18/mar
ASSUFSM	RS	Sim	14/mar
SINDIEDUTEC	PR	Sim	25/mar
SINDTAE-FS	SC	Sim	18/mar
SINDIPAMPA	RS	Não Informou	

INFORMES DE BASE

ASUFPEL

Entidades sindicais e órgãos públicos debatem direitos trabalhistas em um evento público Brasília/DF, 8 de abril de 2024

Em uma audiência pública realizada pela Comissão de Direitos Humanos (proposta pelo Senador Paulo Paim/PT), as discussões acerca da negociação coletiva e das reivindicações trabalhistas dos servidores públicos federais ganharam destaque. O encontro contou com a presença dos representantes do ASUFPEL, Barto Olivani de Farias, Mateus Tavares e Tereza Fujii, integrantes do Comando Nacional de Greve (CNG) FASUBRA. No centro das discussões, estiveram presentes representantes do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), da Confederação dos Servidores Públicos DO Brasil (CSPB) e dos sindicatos dos poderes legislativo e judiciário, além da presença de representantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Vale destacar a importância das entidades representativas, sim, elas são fundamentais para garantir a contínua luta pelos direitos dos trabalhadores, especialmente em um contexto de negociações complexas e demandas crescentes por melhores condições laborais. A audiência em Brasília/DF evidenciou a relevância do diálogo e da cooperação entre entidades sindicais, órgãos públicos e a sociedade civil na defesa dos direitos trabalhistas dos servidores públicos federais. O encontro foi um marco para a continuidade da luta por melhores condições laborais e a valorização dos profissionais do serviço público. A presença dos representantes do ASUFPEL e demais entidades demonstra o compromisso e a determinação em buscar avanços significativos nas negociações coletivas. É imprescindível manter esse engajamento constante para assegurar um ambiente de trabalho mais justo e digno para todos. #taemgreve Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPEL. ASUFPEL 44 Anos – Uma História de Lutas.

Informação: HE recebe visita de grevistas, liderados pelo ASUFPEL

No início da noite da noite deste 8 de abril de 2024, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPel/EBSERH) foi palco de uma atividade importante, como parte do movimento da greve dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs), de Pelotas e Capão do Leão. A iniciativa, que contou com a utilização de cartazes e panfletos para divulgar as reivindicações dos servidores, foi organizada pelo Comando Local de Greve (CLG) do ASUFPEL. Segundo informações do CLG, a visita se mostrou produtiva para disseminar as informações essenciais sobre a greve. O recado dado pelo movimento é que a greve precisa ganhar, ainda mais, visibilidade e continuar buscando apoios, e isso só será possível com unidade e engajamento



dos/as servidores/as. O ASUFPel aponta que este é um momento extremamente relevante da greve dos TAEs, pois a greve é forte e tem participação da maioria das entidades ligadas a FASUBRA, que diariamente exigem uma negociação efetiva, que aponte avanços para a categoria. #taemgreve Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPel !!! ASUFPel 44 Anos – Uma História de Lutas.

NOTA DE REPÙDIO

O movimento paredista da categoria dos Técnico-Administrativos em Educação foi deflagrado nacionalmente no último dia 11 de março. Localmente, a base do ASUFPel deliberou em assembleia por aderir a este movimento. A Constituição Federal, em seu Artigo 9º, assegura o direito de greve e determina competir aos trabalhadores “decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender”. Entendemos que fazer greve numa Universidade caracterize uma ruptura da normalidade institucional, consequência direta da paralisação das atividades. Mesmo assim, reafirmamos nosso compromisso em atender à comunidade e ao interesse público, seguindo rigorosamente as balizas impostas pela Lei Nº 7.783/89 (Lei de Greve). Dessa forma, o Comando Local de Greve e sua Comissão de Ética atendem às demandas de análise a respeito da manutenção dos serviços e das atividades essenciais, além da realização de demandas inadiáveis. Apesar disso, recentemente, alguns representantes da gestão da Universidade Federal de Pelotas (entendidos assim por ocuparem cargos e funções de chefia dentro da instituição) adotaram condutas e emitiram opiniões que almejam interferir no exercício do direito de greve pelos servidores TAEs. Reafirmamos que apenas a categoria, através do Sindicato, decide sobre as pautas, ações, conveniência e oportunidade do movimento paredista. A greve é nossa! Assim, a Assembleia da categoria, junto ao ASUFPel-Sindicato, repudia toda e qualquer tentativa de interferência externa na condução da nossa greve que é, e só pode ser, legitimamente deliberada em assembleia por nós Técnico-Administrativos em Educação, trabalhadores e trabalhadoras que constroem diariamente a universidade pública, gratuita e socialmente referenciada. Assembleia de Greve do ASUFPEL-Sindicato #taemgreve

Assembleia de Greve do ASUFPel:

Categoria reafirma independência e exige respeito! Na manhã de 08 de abril de 2024, ocorreu nova Assembleia de Greve (AG) no ASUFPel-Sindicato. A mesa dos trabalhos foi Coordenada por Mara Beatriz Gomes (Coordenadora Geral), Antonio Azambuja (Coordenador Geral) e Carlos Amaro Brum (Coordenador de Esporte, Cultura e Lazer). Durante a atividade, foram reafirmados pontos cruciais para o movimento grevista em Pelotas e Capão do Leão, incluindo a independência do ASUFPel na coordenação do movimento. A representação do ASUFPel na mesa de trabalhos, emitiu um importante alerta: acordo verbal, sem assinatura da representação do governo e das entidades representativas, não vale! A fala tem o nítido encaminhamento de apontar que a categoria fique atenta aos interlocutores que buscam usar o movimento paredista para se promover. A assembleia também foi marcada por relatos sobre ataques direcionados à categoria e tentativas de intervenção no movimento grevista. No primeiro caso, as ofensas estavam materializadas em mensagens trocadas no aplicativo WhatsApp. Nelas, além de ilações desrespeitosas à trajetória do ASUFPel na construção da democracia

universitária, defendia-se, em síntese, que servidores Técnico-Administrativos em Educação que também são estudantes deveriam ocupar uma condição de subalternidade no que diz respeito às discussões da vida estudantil, algo que fere a pluralidade da comunidade universitária. Nesse contexto, a AG deliberou por: 1) acionar a União Nacional de Estudantes (UNE), através da FASUBRA, questionando o posicionamento da representação nacional estudantil sobre tais fatos; 2) declarar como “persona non grata” o(s) autor(es) das referidas mensagens. No segundo caso, o Comando Local de Greve informou a categoria sobre denúncias recebidas de coação aos trabalhadores grevistas por parte de chefias e tentativas de interferência nos trabalhos da Comissão de Ética. De forma unânime, a AG entendeu que tais condutas devem ser respondidas frente a contundente nota de repúdio! É evidente que é necessário respeito para com as entidades representativas e suas bases, e o papel do ASUFPeI na defesa dos direitos dos servidores foi valorizado durante toda a Assembleia de Greve. Os servidores evidenciaram que os ataques à categoria não passarão! No ponto relativo ao Comando Nacional de Greve (CNG), destacou-se que a mesa geral de 10 de abril com os SPFs deve abordar a questão do reajuste nos benefícios. Já a mesa do dia 11 de abril, com o MEC, não possui impacto financeiro, pois trata de questões como autonomia universitária, paridade, etc. Também foi relatado que ainda não há data para a retomada da mesa de negociação específica e temporária com Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), em que se discute a reestruturação do PCCTAE. Após a leitura de pontos específicos do Informativo de Greve (IG) da FASUBRA, realizou-se a discussão do Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Reestruturação da Carreira, elaborado por Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC) e MGI. Como encaminhamentos nesse item, deliberou-se por solicitar que o CNG da FASUBRA que encaminhe às bases as suas impressões sobre o referido documento, acompanhado de análises e orientações da CNSC, bem como de cenários de impacto orçamentário e financeiro, elementos fundamentais para subsidiar a posição da categoria na discussão que se dará na mesa de negociação. #taemgreve Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPeI !!! ASUFPeI 44 Anos – Uma História de Lutas.

CLG ASUFPeI participa de reunião em unidade da UFPeI

Neste 10 de abril de 2024, de forma online, o Comando Local de Greve (CLG) ASUFPeI foi representado em uma reunião no Centro de Letras e Comunicação (CLC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI). Em pauta: greve dos Servidores Públicos Federais (SPFs). A atividade, chamada pelo CLC da Universidade, contou com a participação de Mara Beatriz Gomes , Coordenadora-Geral do ASUFPeI e integrante do Comando Local de Greve (CLG) da entidade; Celeste Pereira e Luiz Schuch, Seção Sindical do ANDES – ADUFPeI. A Coordenadora do ASUFPeI informou que o encontro foi um momento de diálogo democrático, onde os trabalhadores e trabalhadoras do CLC puderam tirar dúvidas com as entidades sindicais sobre o movimento grevista. Enfatizou, ainda, que a greve é construída através do diálogo. Fique atento às atividades de greve, participe dos atos e construa seus direitos! Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPeI. #taemgreve ASUFPeI 44 Anos – Uma História de Lutas.

Palestra sobre a Reforma Administrativa (PEC 32) mobiliza servidores em greve !!!



No dia 10 de abril de 2024, uma importante atividade de greve agitou integrantes do setor público, com a realização da "Palestra sobre a Reforma Administrativa (PEC 32)". O evento, que contou com boa participação dos servidores em greve e de representantes de entidades parceiras, teve como palestrante Rogério Avila, membro da direção do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União (SINTRAJUFE-RS) e integrante da Direção da Central Única dos Trabalhadores (CUT) Regional Sul. Durante a palestra, Avila apresentou peças publicitárias em vídeos, destacando os aspectos negativos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32, conhecida como Reforma Administrativa. As peças mostraram de forma contundente os impactos prejudiciais que essa proposta poderia trazer para os trabalhadores do setor público, evidenciando a importância da mobilização e resistência frente a essa medida. Ao final da palestra, ficou evidente a necessidade de fortalecer a unidade e promover a construção coletiva, reforçando a importância da luta conjunta em defesa dos direitos e garantias dos servidores públicos. #taemgreve Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPeL. ASUFPeL 44 Anos – Uma História de Lutas.

ASUFPeL presente na Assembleia do SINTUF que debateu o Relatório do GT Reestruturação dos TAEs

Ontem, 10 de abril de 2024, a Assembleia do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Mato Grosso (SINTUF) foi palco de intensas discussões sobre o Relatório do Grupo de Trabalho (GT) de Reestruturação da Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs). O evento contou com a participação de Mara Beatriz Gomes, Coordenadora Geral do Sindicato dos Servidores da Universidade Federal de Pelotas (ASUFPeL) e integrante do Comando Local de Greve (CLG) da entidade. Mara apresentou as discussões realizadas pelo Comando Local de Greve (CLG) do ASUFPeL em relação ao relatório, destacando alguns exercícios de cenários de impacto orçamentário e financeiro. O objetivo dessas análises foi estimular a necessária reflexão da categoria sobre a conjuntura política e econômica, visando posicionar-se de forma estratégica e orientar a Direção da Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (FASUBRA) na mesa de negociação com o Governo Federal. A importância de debater questões tão complexas como as propostas de reestruturação não apenas fortalece a representatividade dos servidores, mas também contribui para uma atuação mais eficaz nas negociações coletivas. Essa postura resiliente e engajada da categoria reflete o compromisso das entidades representativas em defender os interesses dos servidores/as em meio aos desafios enfrentados no contexto atual. #taemgreve Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPeL !!! ASUFPeL 44 Anos – Uma História de Lutas.

Negociação com MGI e MEC avança nos últimos dias

A negociação entre o FONASEFE, o Ministério da Gestão da Inovação em Serviços Públicos (MGI), e Ministério da Educação (MEC) avançou nos últimos dias, quarta e quinta-feira, 10 e 11 de abril, respectivamente. Presentes no Comando Nacional de Greve (CNG) em frente ao Ministério do Trabalho, os representantes do ASUFPEL-Sindicato, Mateus Tavares e Barto Farias, acompanharam a reunião do dia 10 e relataram otimismo com o andamento das negociações. Próximo de fechar um mês de greve, os TAEs seguem engajados na luta, no CNG os coordenadores do

ASUFPEL destacaram que o otimismo, está se tornando realidade. "Tivemos um bom diálogo com o MGI e o governo sinalizou positivamente em relação a algumas de nossas demandas", disse Mateus Tavares. "Ainda não há uma definição sobre valores, mas a expectativa é que a resposta seja positiva", completou Barto Farias. A coordenação geral da FASUBRA, que está junto aos companheiros de base no CNG, destacou vários pontos já alcançados. Reunião do dia 10 do FONASEFE com o MGI:

- As categorias devem realizar assembleias, com o objetivo de aceitar um termo de acordo (parágrafo segundo do artigo segundo), onde é explicado que as categorias que não estão em greve, não devem entrar, pois nesse caso, a negociação com essa categoria seria encerrada imediatamente. Este ponto não atinge a FASUBRA, nem a sua base.
- Nessas assembleias, é pedido que sejam aceitos os valores dos reajustes propostos pelo governo.
- Foi solicitado pela FASUBRA, que os aposentados tivessem uma mudança no ressarcimento de saúde, para um auxílio, uma vez que, a maioria dos aposentados não tem planos de saúde e conseqüentemente, não tem acesso a esse valor. Porém, segundo os representantes do Governo, isso é inviável financeiramente, pelo menos após a análise preliminar, mas foi feita uma contraproposta de uma tabela social, onde quem tem mais idade e recebe menos, terá um aumento maior no ressarcimento.
- Foi informado que todas as categorias terão mesas específicas abertas até julho deste ano.
- Após os acordos com cada categoria ser fechado, irá ser redigido um Projeto de Lei (PL), enviado para a Casa Civil e após, enviado para o Congresso para votação.
- Foi destacado por José Lopez Feijó, secretário de Gestão de Pessoas e de Relações de Trabalho do MGI, que estão encerradas as negociações lineares, como o reajuste emergencial de 9%, em 2023.
- Foi citado por Gregório Durlo Grisa, secretário executivo adjunto do MEC, que já estão fechados acordos com 11 categorias, e estão próximos do acerto, mais três, dentre as quais se destaca a FASUBRA.

Reunião do dia 11, do MEC com a FASUBRA:

- Ficou acertado que no dia 06 de maio de 2024 irá ser uma reunião setorial, cada parte que compõe a mesa irá discutir com a sua respectiva categoria para juntar as demandas de todos.
- Foi pedido para que dentro das demandas que a FASUBRA elenque as suas prioridades para já ser debatido, no dia 06 de maio.
- Caso não tenha nenhum contratempo, a meta é chamar a mesa específica para a semana que vem, para apresentar o orçamento disponível.
- Promessa de reestruturação, ainda nesse governo.
- Chegar a um acordo para o fim da greve, em até 15 dias. Enquanto aguardam a resposta em definitiva do MGI, os TAEs em greve continuam mobilizados ao redor do país, com mais de 60 Universidades agregadas



TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UFPEL
EM GREVE
PELA VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

NEGOCIAÇÃO COM MGI E MEC AVANÇA NOS ÚLTIMOS DIAS



EM GREVE

ASUFPel presente na Assembleia do SINTUF que debateu o Relatório do GT Reestruturação dos TAEs





EM GREVE

**Palestra sobre a Reforma Administrativa (PEC 32)
mobiliza servidores em greve !!!**



Filado à FASUBRA e CUT



EM GREVE

**Entidades sindicais e órgãos públicos debatem
direitos trabalhistas em um evento público**



Filado à FASUBRA e CUT



EM GREVE

**Informação: HE recebe visita de grevistas,
liderados pelo ASUFPEL.**



Filiado à FASUBRA e CUT



EM GREVE

**ASSEMBLEIA DE GREVE DO ASUFPEL: CATEGORIA REAFIRMA
INDEPENDÊNCIA E EXIGE RESPEITO!**



Filiado à FASUBRA e CUT



EM GREVE

**Palestra sobre a Reforma Administrativa (PEC 32)
mobiliza servidores em greve !!!**



Filado à FASUBRA e CUT



EM GREVE

**Atividade no Centro Histórico de Pelotas/RS
destaca a importância dos Serviços Públicos**



Filado à FASUBRA e CUT



ASSUFISM



Boletim Informativo

Santa Maria - RS

Edição Especial

Sexta-feira, 12.04.2024



BOLETIM INFORMATIVO **Edição Especial-30 DIAS DE GREVE**

A Coordenação da Assufism, gestão 2023-2025, em parceria com o Setor de Comunicação do Sindicato, lança hoje uma Edição Especial Boletim Informativo a respeito dos 30 dias de greve.

Reuniões de greve diárias

O Comando Local de Greve instalou um lonão, em frente ao prédio do CCNE. Durante esses 30 dias, o local foi espaço, todas as manhãs, de reuniões para discutir pautas da categoria e a construir o movimento paredista. Nessas reuniões foram repassados os

Todas as notícias e informes do Boletim estão completos em nosso site, acesse: ASSUFISM.COM.BR e fique sempre bem informado(a)!

informes do movimento grevista na UFSM, tanto no campus Sede, quanto nos outros campi (Cachoeira do Sul, Palmeira das Missões e Frederico Westphalen) e informes nacionais. Ainda, no Lonão, também está localizado o ponto paralelo para os e as TAEs

que estão em greve assinarem diariamente. Algumas reuniões contaram com a presença de IFFAR, APG, Reitoria da UFSM e DCE.



Assembleias semanais

Ao ser aprovada a greve pelos TAEs da UFSM, ficou decidido que teriam duas assembleias por semana. A primeira da semana acontece na terça-feira, pela manhã, e a segunda na quinta-feira, pela tarde. O local é definido na semana anterior a cada encontro, a depender da demanda.

Nas assembleias, são repassados informes nacionais e locais de greve, além de abrir espaço para que os e as TAEs possam fazer uma avaliação do movimento grevista.

Nesses encontros também são tomadas as principais decisões, como as visitas aos outros campi e a escolha dos delegados(as) que representaram o Comando em Brasília. A Assembleia do dia 4 de abril foi temática da carreira. Nela, foi discutida a proposta de aprimoramento da carreira, aprovada no ano passado em Plenária da Fasubra, que está na Mesa de Negociação Específica com o Governo Federal.



Representação no Comando Nacional de Greve

Conforme deliberado em uma das assembleias gerais da categoria, os primeiros

quatro representantes enviados para Brasília para o Comando Nacional de Greve

(CNG) foram: o Coordenador Financeiro e Patrimonial da Assufsm e integrante do Conselho Fiscal da FASUBRA Elton Rogério de Quadros, o TAE Enio Pichini, a TAE Celita Manfio e a Coordenadora de Assuntos de Aposentadoria e Pensão Maria Lenir Rodrigues.

Esses representantes ficaram por volta de 10 dias e participaram de diversas atividades, como a cerimônia de lançamento do Plano Juventude Negra Viva e estiveram no Congresso Nacional, para fazer visitas aos parlamentares.



A segunda delegação, enviada à Brasília, foi composta: Celso Fialho, Wilson Rosa, Sandro Timm, Maria Loura da Silveira e Solange Pahim, A delegação participou da mobilização em Brasília, acompanhando uma Audiência Pública com o tema "Negociação coletiva e as reivindicações dos servidores públicos", reuniões da Mesa Nacional de Negociação Permanente e da Mesa Setorial Permanente de Negociação.

A próxima delegação estará representada por: Eduino Simões, Maria Lenir Christo, Eliseu Oliveira e Angelita Amaral.



Reuniões com a Reitoria



Durante esse período de greve aconteceram quatro encontros com a gestão da UFSM. O primeiro foi no dia 14 de março, feito para oficializar a greve e entregar ao gabinete do Reitor o ofício de comunicado à greve, além de trazer algumas importantes pautas colocadas no ofício 009/2024 sobre pautas específicas,

como o PGD, e pautas sobre a greve, como a revogação da IN 49/2023.

O segundo encontro ocorreu no dia 18 de março, tendo como objetivo compreender o memorando 002 publicado pela UFSM. De acordo com o Comando, o documento deixou a entender que as chefias de cada departamento coletaram os nomes dos grevistas para ser entregue para a reitoria. Além disso, foram retomadas questões sobre a implementação do PGD na Universidade durante o período de greve. O reitor Luciano Schuch comentou que iria rever o memorando que foi encaminhado, afinal a reitoria não pede que seja enviado nome dos grevistas.

No dia 02 de abril, o Comando Local esteve

na Reitoria para tratar sobre o ponto dos grevistas e não-grevistas e a extensão do prazo para compensação de horas devidas em função do recesso de final de ano. Além disso, no dia 8 de abril, o Reitor Luciano

Schuch e a Vice-Reitora Martha Adaime estiveram presentes no lonão de greve para conversar com os grevistas, onde puderam falar mais de questões de essencialidades.

Reuniões setoriais

Os 30 dias de greve foram marcados por diversos encontros nos setores da Universidade com representantes da Comissão de Mobilização. Setores como o Hospital Universitário e Restaurante Universitário receberam vários encontros para promover e tirar dúvidas sobre o

movimento.

Esses encontros são solicitados pelos(as) TAEs ao Comando de Greve e têm como proposta tirar dúvidas e esclarecer questões sobre a greve, combater o assédio, e motivar a categoria a engajar no movimento.



Panfletagem

Durante os dias de greve foram realizadas panfletagem em diferentes locais da Universidade - como o HUSM, o RU e o arco de entrada. Nos outros campi da Universidade, a

panfletagem também está sendo realizada. A atividade visa a divulgação das pautas da greve para a comunidade interna e externa, além de dar visibilidade ao movimento.



Moções de apoio

No dia 22 de março, TAEs em greve realizaram uma caminhada no campus sede da UFSM, do Ião de greve em direção à Reitoria, onde ocorreu a 869ª Sessão do Conselho Universitário. Com faixas e bandeiras, a categoria reforçou as pautas do movimento grevista.

Além da caminhada, neste dia, a categoria acompanhou a aprovação, por unanimidade,



da moção de apoio à greve dos TAEs na votação do Conselho, fato considerado histórico.

Posteriormente, a Sedufsm e outros centros da Universidade, como o Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Educação e Centro de Ciências da Saúde também aprovaram moção de apoio à greve dos TAEs.



Ato na entrada da UFSM

O dia 3 de abril, Dia Nacional de Mobilização e Paralisação, foi marcado por um Ato em frente ao Arco de entrada do campus sede da Universidade. Com o objetivo de mostrar para a comunidade interna e externa à UFSM os motivos da greve e a importância da valorização do serviço público, faixas com as reivindicações da categoria foram expostas e panfletos foram entregues aos motoristas

e pedestres que por ali passavam. Também se uniram ao Ato as categorias representadas pela Sedufsm e Sinasefe.

Em seguida, os(as) servidores(as) da Educação seguiram em caminhada ao Colégio Politécnico para dialogar sobre as pautas da greve e esclarecer possíveis dúvidas sobre o movimento.



Roda de conversa em parceira com a Casa Verônica

No dia 27 de março, aconteceu a atividade proposta pelo GT Mulheres em parceria com a Casa Verônica. A ação tinha como proposta uma roda de conversa para que mulheres e homens pudessem debater sobre o lugar das mulheres na sociedade. Algumas questões nortearam a conversa, a exemplo de: “como eu construo a minha mulheridade na relação com o trabalho?”.

Durante a conversa foi lembrada a luta para que se existisse uma Política de Igualdade de Gênero na Universidade, luta feita através do GT Mulheres da Assufsm em 2016, após diversas denúncias de assédio por

servidores(as). O que foi pedido pelas TAEs não era um espaço físico, mas sim que suas denúncias fossem ouvidas e acolhidas.



Visita aos demais campi



Os campi de Cachoeira do Sul, Palmeiras das Missões e Frederico Westphalen também receberam a visita de representantes do Comando Local de Greve. Em Cachoeira do Sul a visita foi realizada no dia 25 de março.

No dia 27 de março, parte do Comando Local de Greve esteve nos campi de Palmeira das Missões e Frederico Westphalen. Os encontros nos campi foram para esclarecer dúvidas e fortalecer o movimento grevista.

Tribuna Livre - Câmara de Vereadores de Santa Maria

No dia 2 de abril, na Câmara de Vereadores, representantes do Comando Local de Greve tiveram espaço para falar por 15 minutos na Tribuna Livre para divulgar o movimento

grevista e as reivindicações da categoria. O discurso foi feito pelos coordenadores gerais da Assufsm Natália San Martin e Ciro Oliveira, e pelo TAE Maurício Severo.

No discurso foram reforçadas as pautas de greve como a reivindicação salarial, reestruturação da carreira, reposição das perdas salariais, realização de concurso público e a reposição do orçamento

disponibilizado para a UFSM. O Comando Local de Greve pediu apoio dos vereadores e das vereadoras de Santa Maria na luta pela Educação.



Ações sociais

Em Palmeira das Missões, um varal solidário para arrecadar roupas para doação foi criado pelo Comando Local de Greve. Servidores (as) do campus de Cachoeira do Sul e Santa Maria já iniciaram mutirões para doação de sangue.

A doação de agasalhos, e de ração para cachorros e gatos do projeto de extensão Zelo deve iniciar também nos próximos dias em Santa Maria.



Caravana para Brasília

Em Assembleia foi aprovada a caravana para Brasília. A mobilização foi convocada para os dias 16, 17 e 18 de abril na capital federal, pelo Fonasefe, e compreende a Jornada de Luta

“Não aceitaremos 0% de reajuste”.

A saída da caravana de Santa Maria está prevista para o dia 14 de abril, com retorno de Brasília previsto para o dia 18.



IG MAI - 1

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

GREVE

POR TEMPO INDETERMINADO!

**PELA VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS
E DA CARREIRA DOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS(AS)
EM EDUCAÇÃO!**



Espaço Sindical
na Rádio Universidade

Ouça às
12h30min

SINTONIZE NA
800 AM

De segunda à
sexta-feira

Você tem dúvidas ou sugestões?
Fale conosco pelo Whatsapp (55) 9.9162-4939
ou pelo E-mail: comunica@assufsm.com.br

 facebook.com/assufsm

 instagram.com/assufsm

Produção da Associação de Servidores e Servidoras Públicas de Santa Maria
Assessoria de Comunicação Sindical | GESTÃO ASSUFISM 2023-2025

EXPEDIENTE: *Jornalistas: Natália Venturini e Tainara Liesenfeld*
Estagiários: Gabriel Escobar (Jornalismo), Nick Santos (Direção de Arte) e Zoê Queiroz (Direção de Arte)

↖ Acesse nosso site: www.assufsm.com.br  Contato da Secretaria: secretaria.assufsm@terra.com.br

ASSUFRGS

Assembleia Geral de Greve aprova reajuste dos benefícios e continuidade da greve por salário e carreira

A ASSUFRGS Sindicato realizou na tarde desta quinta-feira (11/4) mais uma Assembleia Geral de Greve. Entre 250 e 300 colegas da categoria compareceram para debater o andamento do movimento paredista nacional, que completou 1 mês. Na UFRGS, UFCSPA e IFRS, a greve completará 30 dias na próxima semana, 18 de abril.

A mesa da Assembleia foi comandada pelas coordenadoras do sindicato, Tamyres Filgueira e Maristela Piedade, além da Coordenadora do Conselho de Representantes, Mariane Quadros. Além dos informes gerais da greve, foram detalhados os encaminhamentos das recentes reuniões de negociação com o governo federal, tanto no âmbito do MEC, como junto ao MGI. Ocorreu ainda a eleição de delegação da ASSUFRGS para o Comando Nacional de Greve. Confira os principais pontos da assembleia:

Reunião do MGI com Fasubra

A Assembleia de Greve deliberou sobre o termo de compromisso apresentado pelo Ministério da Gestão e Inovação (MGI) na Mesa Nacional de Negociação Permanente, realizada no dia 10 de abril em Brasília. Após ampla deliberação, a Assembleia Geral de Greve da ASSUFRGS aprovou o aceite do reajuste dos auxílios, que já estava previsto na Lei Orçamentária de 2024, ressaltando que o aceite não configura o término da greve da categoria pela reestruturação da carreira e reposição salarial. Em sua decisão, o sindicato também pontua que a proposta de auxílio apenas dos benefícios é insuficiente pois não atinge ativos e aposentados.

Eleição de delegados da ASSUFRGS para o Comando Nacional de Greve – CNG

Foram apresentados e aprovados por consenso os delegados para ir para o CNG Brasília/DF, de 29 de abril até 10 de maio: Rui Muniz (Aposentado), Glória Tavares (Aposentada), Joana de Oliveira (RU), Luci Mari Castro Leite Jorge (Veterinária). A assembleia indica que o 5º representando a ser enviado para o CNG neste período será indicado no CLG da ASSUFRGS.

Moções Aprovadas

Foram aprovadas em assembleia as seguintes moções:

- Moção de Repúdio ao Contrato de Cooperação Firmado entre a UFRGS e a empresa israelense AEL/Elbit Systems;
- Apoio ao Mandato do Vereador Pedro Ruas que está sendo perseguição por se posicionar contra o genocídio do povo palestino.
- Repúdio à postura do governo, de tentar acrescentar cláusula anti-greve em termo de acordo com servidores público.



Greve da base da Assufrgs

Conseguimos apoio das reitorias da Ufcsa e IFRS, bem como dos Conselhos Universitários da UFRGS e Ufcsa, Fórum de Diretores da UFRGS e Fórum de Reitores das Universidades Públicas e Institutos Federais do Rio Grande do Sul. Todos os reitores apoiam a nossa greve, com exceção do interventor nomeado pelo Bolsonaro, Carlos Bulhões. Reiteramos a necessidade de a Fasubra pressionar o MEC para que acate o pedido do Consun da UFRGS e destitua imediatamente o interventor! Apesar disso, garantimos que não haverá corte de ponto em nenhuma das nossas bases.

Na semana de 15 a 19 de abril, faremos atividades de debate e de mobilização chamando mais colegas para a greve e nossas atividades. Em paralelo, cerca de 30 colegas estarão na caravana em Brasília. Estamos mandando um ônibus com Taes, docentes e estudantes. A greve na Ufcsa, Ufrgs e IFRS segue crescendo, com novas adesões a cada semana. Estamos firmes na luta, até a vitória!

Moções aprovadas:

Moção de Repúdio à conduta antigreve e antissindical do governo

Na data do dia 10 de Abril durante a Mesa Geral Permanente de Negociação o governo federal condicionou o reajuste dos benefícios (auxílio-alimentação auxílio-saúde e auxílio-creche) à assinatura de termo de compromisso, sugerindo o término de greve dos TAEs, bem como a não adesão de greve das demais categorias do serviço público federal, além de não garantir o reajuste linear de 4,5% previsto para 2025 e 2026.

Repudiamos a conduta antigreve e antissindical do Governo Federal. Também repudiamos a indisposição em viabilizar orçamento para as Instituições de Ensino Públicas; e para recomposição salarial e melhoria da carreira das categorias do serviço público federal, em virtude do Arcabouço Fiscal, proposto pelo Governo Federal e aprovado no Congresso.

Aceitamos o reajuste dos benefícios, já previsto na Lei Orçamentária de 2024, porém isso não significa assinatura do término da greve, pois o conjunto da nossa pauta não foi ainda contemplada. Seguimos na luta pelo reajuste e pela reestruturação da carreira! Todos em Brasília nos dias 16 17 e 18 de abril!

Moção de repúdio ao contrato de cooperação firmado entre a UFRGS e empresa israelense AEL/Elbit Systems

Repudiamos o acordo firmado entre a UFRGS e a AEL/Elbit Systems em abril de 2018. A Elbit Systems participou desde o início da construção dos muros de apartheid em 2003, muros condenados pela corte internacional em 2004, mas que seguem sendo erguidos e segregam palestinos na Cisjordânia, em Jerusalém, e servem ao bloqueio criminoso imposto por "Israel" há 17 anos à Gaza. Essa empresa produz os drones assassinos e os caças que estão bombardeando Gaza nesse momento e mesmo antes de outubro de 2023. Está diretamente envolvida nos crimes contra a



humanidade, no genocídio, nas violações aos direitos humanos dos palestinos e na manutenção do apartheid israelense. O conhecimento produzido na universidade pública não deve servir, de forma alguma, para produção de tecnologias de morte, colonização e limpeza étnica. Nem tão pouco para cooperação e utilização de recursos públicos para fomentar projetos de empresas criminosas. Firmamos o compromisso de construir uma campanha pelo rompimento desse acordo entre a UFRGS e a AEL/Elbit Systems a partir desse momento, seguiremos até que a universidade pública se posicione pelo boicote acadêmico com “Israel” definitivamente.

Moção de apoio ao vereador Pedro Ruas

A Assembleia da Assufrgs expressa seu apoio ao vereador Pedro Ruas e repudia a perseguição sofrida pelo parlamentar em razão a sua justa e devida defesa da causa palestina, que o tornaram alvo de ataques por parte do Estado sionista de Israel. Ruas tem lutado incansavelmente pelos direitos dos trabalhadores, da educação e dos direitos humanos, além de ser um defensor da Memória, Verdade e Justiça no Brasil pós-ditadura. Enfrentando pressões de entidades ligadas ao sionismo, Ruas permanece firme em sua posição, evidenciando a importância de sua voz na defesa dos oprimidos. Contra a perseguição sionista! Palestina livre!

Comissão de Imprensa do CLG da ASSUFRGS Sindicato



SINTEST/AC

Nota ao Comando Nacional de Greve e a Direção Nacional da Fasubra Sindical a respeito da greve de 2024.

A Fasubra, a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil, tem uma história marcada por várias greves significativas ao longo dos anos, representando um esforço contínuo para garantir direitos e melhorias nas condições de trabalho dos técnicos-administrativos das universidades públicas brasileiras.

A greve no serviço público desempenha um papel crucial na defesa dos direitos, na melhoria das condições de trabalho e na promoção de políticas públicas mais justas e eficazes. Ao longo da história do Brasil, as greves no serviço público têm sido instrumentos importantes de mobilização e reivindicação por parte dos trabalhadores, contribuindo para avanços significativos em termos de direitos laborais e melhorias nas instituições estatais.

Estamos a mais de 30 (Trinta) dias de greve, o que representa um período significativo de mobilização e resistência, marcado por desafios, conquistas e a necessidade de estratégias contínuas para manter a luta por direitos e melhorias nas condições de trabalho.

E falando em estratégias que possam orientar a base, vale ressaltar que a Fasubra Sindical tem falhado nessa greve de 2024, pois deixa sua base sem orientação clara e objetiva sobre os desafios da conjuntura política, não responde está base quando questionada nos canais de comunicação oficial. O exemplo mais atual é a falta de resposta sobre a participação do SINTEST/AC na caravana dessa semana (16 a 19 de abril). O Sintest/AC fez a solicitação de participação, porém não teve nenhum retorno por parte da Fasubra.

Não podemos deixar nossa base em meio ao mar sem nenhuma bússola para se orientar diante de tantas atividades grevistas que temos. Se a tarefa de arrancar do orçamento federal pequenos percentuais para recompor nossos salários não é uma tarefa fácil, pode-se afirmar que se torna mais difícil ainda permanecer na luta sem orientações objetivas e fidedignas com a realidade política.

Por esse motivo, a base do SINTEST/AC encaminha nossa insatisfação por intermédio dessa carta, expondo que não estamos satisfeitos com a falta de orientação do CNG/DN da Fasubra para as bases que compõem essa



federação que tem um excelente histórico de lutas. É urgente e necessário abandonar as práticas individuais que privilegiam grupos políticos do interior da federação em detrimento dos interesses da categoria que financia essa luta. O grupo político é importante na organização da base, porém, o que está acontecendo é que estão privilegiando os interesses desses grupos ao o da categoria.

Nesse sentido, tais comportamentos não podem ser tolerados, por exemplo: Não é razoável vazar documentos antes mesmos deles serem divulgados pela federação; não ter uma comunicação assertiva da federação que possa usar as tecnologias disponíveis para se comunicar com um país que é plural e que possui diversas particularidades regionais; não é admissível a federação não responder as solicitações de uma entidade filiados para participar de um evento importante para a greve; é inadmissível que não tenhamos, ainda, nenhum documento de análise da conjuntura política, demonstrando os cenários que temos pela frente, sem isso é como navegar em alto mar sem uma bússola para se orientar; não temos um texto base que possa orientar as discussões sobre o aceite ou não da proposta do governo que trata dos auxílios alimentação, creche e saúde, algo que possa fazer um comparativo dessa proposta que veio antes da greve e que retornou agora.

Enfim, são tantos desacertos que o CNG/DN da Fasubra Sindical vem realizando que tem nos deixado desorientados.

Afinal, o que temos de cenários que indicam quais nossas chances de ter um reajuste salarial em 2024 e que o PCCTAE possa ser reformulado com ganhos para a categoria!??

Portanto, trinta dias de greve representam um marco importante, mas a continuidade e o sucesso do movimento dependem da capacidade de manter a mobilização, buscar novas estratégias e permanecer comprometido com os objetivos coletivos. A solidariedade, a determinação e a organização são fundamentais para continuar na luta e alcançar resultados significativos a longo prazo.

Rio Branco, Acre, 16 de abril de 2024.

Base do Sintest/Acre
Comando Local de Greve
Sintest/Acre



COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG



INFORME DE BASE Nº 005/2024, DE 12 DE ABRIL DE 2024.

RELATÓRIO DA QUINTA SEMANA DE GREVE

Abaixo segue o informe de base do SINTEST/AC sobre a terceira semana de greve na Universidade Federal do Acre (Ufac), o qual deve ser enviado publicação nos canais oficiais da Fasubra Sindical.

<p>Programação da 5ª Semana de Greve Período: 08/04 a 12/04/2024.</p>	
---	--

1. Ação do dia 10/04/2024 (quarta-feira)

A programação das ações da 5ª semana de greve na Universidade Federal do Acre começou na quarta-feira com a realização de uma Assembleia Geral Unificada, com a participação do Sinasefe/Acre que deflagrou greve a partir do dia 04 de abril de 2024, representado pela servidora Tânia e da Adufac, representada pela professora Leticia Mamed, que vem sinalizando uma adesão a greve nacional. Essa assembleia teve como objetivo principal a compreensão do panorama e construção do movimento grevista, a partir dos contextos vivenciados pelos diversos atores desse processo, contribuindo assim para fortalecimento da categoria através das informações advindas de outras entidades vinculadas à educação.





COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG



Acima, fotos da assembleia geral unificada

Iniciada às 10h, contou também com informes locais e gerais, da FASUBRA, ocasião em que se confirmou a presença do Comando Local de Greve em reunião com a Reitoria, às 11h deste dia. Na oportunidade, o presidente do SINTEST, Alexsandro Braz, fez um breve relato de sua ida ao campus floresta, localizado no município de cruzeiro do sul, no dia 09.04, com intuito de pautar as reivindicações internas daquele Campus, bem como o oferecimento de informações pertinentes quanto ao cenário nacional e local da greve, reforçando a importância da luta por melhorias de condições de trabalhos, salariais e a reestruturação da carreira de Técnico Administrativo em Educação. Durante o encontro, foi possível observar uma pauta de grande relevância e urgência, a dificuldade de deslocamento terrestre no município, visto que impacta tanto no cotidiano dos servidores quanto dos alunos matriculados naquele campus. Assim, na Assembleia Geral, a base decidiu que as 10 demandas farão parte de um





COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG



documento a ser encaminhado à Reitoria.



Acima, foto da assembleia no campus floresta/UFAC.

A análise de conjuntura, contou com a presença do nosso companheiro, aposentado, Plácido, que já atuou como presidente do SINTEST e também compôs a Direção Nacional da FASUBRA, com uma explanação muito coerente e elucidativa do cenário nacional e sobre perdas e ganhos, referentes as propostas apresentadas pelo governo.

Ao finalizar, o CLG convida para assistirem a live: "Norte na Greve" - Travessia/TAEs na Luta, que ocorre na sexta-feira, dia 12.4, às 16h e também a live com os estudantes, contando com a presença da ADUFAC e do Diretório Central de Estudantes, dia 11.4, às 16h, no canal do sindicato no youtube.

2. Ação do dia 11/04/2024 (quinta-feira)

O Comando Local de Greve realizou uma reunião online para tratar de duas principais pautas: reunião com a Reitoria e resposta dos últimos pedidos de excepcionalidade de serviços essenciais e a confirmação da informação de que o Ministro Camilo não viria ao Acre, o que impactaria no cancelamento dessa ação junto a base.



**COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG****3. Ação do dia 12/04/2024 (sexta-feira)**

O Comando Local de Greve se reuniu para definir as ações da sexta semana de greve, inicialmente, foi realizada a leitura do Ofício a ser encaminhado à reitoria, referente aos serviços considerados essenciais pelo comando. Por conseguinte, foi definido como Coordenador da sexta semana de greve, o servidor Charles Brasil com o apoio de todo o comando. Além disso, foi realizada a proposição de um cronograma prévio de atividades que seria que foi ratificado na reunião agendada para às 09 horas do dia 15/04/2024. Ressaltou-se a necessidade de ocupação do SINTEST, pela base e comando, visando dar maior visibilidade e solidez ao movimento.

Finalizando a semana, iniciamos uma ação trazida pelo psicólogo Jonsos e aprovada pela categoria, abraçada pelo sindicato: o projeto projeções, nas tardes das sextas-feiras, intitulado "Cinema engajado na greve", com objetivo de falar sobre o movimento grevista relacionando ao filme. Lutas de classes, movimento Fordista, relações pessoais e interpessoais no trabalho, assédios, perseguições, etc. Sempre trazendo o filme como plano de fundo para discussões sociais profundas onde a psicologia agrega o social.

O principal objetivo é fortalecer os servidores, a greve, o movimento paredista, sobretudo pensando no pós-greve e o papel do sindicato na defesa dos direitos do trabalhador.



Acima, foto do primeiro encontro do projeto PROJECÇÕES, na greve, na sede do sindicato.





COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG



**Comando Local de Greve
SINTEST/AC**





SINTEMA

Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau no Estado do Maranhão
SINTEMA - FILIADO A FASUBRA/CTB
FUNDADO EM 30/08/1989 - CNPJ. 23.663.909/0001-25



INF. 01/2024

São Luís, 18 de abril de 2024

- 1) Na segunda-feira (15), os técnicos e técnicas administrativos da UFMA, em união com os docentes que naquele dia deflagraram a sua greve, realizaram um ato no portão do Campus do Bacanga com fechamento da entrada e distribuição do material informativo da greve. O ato contou com a manifestação cultural maranhense do BMB Festa da Raça Show.
- 2) Na terça-feira (16), em Assembleia Geral da categoria, às 9h00, no hall do Prédio Castelão, os trabalhadores avaliaram a proposta de reajuste dos benefícios apresentada pelo governo federal e – seguindo a orientação do IG 03 Fasubra de 12 do corrente mês – aprovou por unanimidade o aceite e assinatura do acordo proposto. No entanto, destacou-se que isso não implica no encerramento da greve que seguirá firme até a reestruturação e reajuste salarial da categoria.
- 3) Em Imperatriz (MA), os técnicos-administrativos da UFMA compareceram à Câmara Municipal do município a fim de participar de uma audiência pública. Na ocasião, representando a categoria, o TAE Wesley e a profa. Jacinta apresentaram ao Legislativo local as demandas da greve deflagrada em 18 de março no estado, seguindo o movimento nacional deflagrado em 11 de março.
- 4) Novamente em união com os docentes da UFMA, os técnicos-administrativos estiveram presentes na mobilização realizada na quarta-feira (17) em frente ao portão do Campus do Bacanga.
- 5) Atendendo à demanda dos trabalhadores do Hospital Universitário Presidente Dutra, na quinta-feira (18), o Comando Local de Greve se reuniu com os representantes designados pela superintendente da unidade para esclarecer o andamento do movimento grevista, assim como salvaguardar os direitos dos trabalhadores em participar do movimento. Assim, visou-se combater os casos de assédio relatados e manter o diálogo aberto com a administração do HU.



Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau no Estado do Maranhão
SINTEMA - FILIADO A FASUBRA/CTB
FUNDADO EM 30/08/1989 - CNPJ. 23.663.909/0001-25

**CALENDÁRIO DAS AÇÕES**

Data	Ação	Local e Horário
22/04	Assembleia da categoria com participação virtual de um representante da CNSC	Auditório Sérgio Ferretti (Campus Bacanga – São Luís) às 9h00
24/04	Mobilização unificada dos trabalhadores da educação do Maranhão	Praça Deodoro (Centro – São Luís) às 8h00
24/04	Doação de sangue coletiva dos trabalhadores da UFMA e do IFMA de Pinheiro (MA)	HEMOMAR – Pinheiro
25/04	Assembleia da categoria em Pinheiro (MA) com participação do CLG de São Luís	Campus UFMA de Pinheiro

SINTUFSC

19/04/24, 09:54

Nota de Avaliação do Comando Local de Greve sobre as últimas reuniões com o Governo Federal - SINTUFSC

NOTÍCIAS

URL: <https://www.sintufsc.com.br/nota-de-avaliacao-do-comando-local-de-greve-sobre-as-ultimas-reunioes-com-o-governo-federal/>



15/04/2024

Nota de Avaliação do Comando Local de Greve sobre as últimas reuniões com o Governo Federal

Na última semana aconteceu a 8ª reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente da Educação, com a presença de representantes da FASUBRA (técnicos das universidades federais), SINASEFE (técnicos e docentes dos institutos federais) e ANDES (docentes das universidades federais).

Mesmo sendo a OITAVA reunião da mesa e com duas categorias envolvidas em greve, o governo federal não apresentou QUALQUER proposta de reposição salarial, que é a nossa principal demanda. O que veio foi a repetição da proposta de dezembro do ano passado e ainda com ameaça de não negociação caso viesse mais greve. Uma clara postura anti-sindical que foi denunciada e logo fez com que retrocedessem retirando a ameaça do documento. Ainda assim, o governo colocou condicionantes para seguir com o processo de negociação, como a exigência de que cada categoria negocie separadamente.

O que entendemos desse documento do governo é que eles estão dispostos a dar apenas os benefícios. Para isso não precisa que as categorias assinem nada. O governo pode muito bem ajustar os benefícios por conta própria.

19/04/24, 09:54

Nota de Avaliação do Comando Local de Greve sobre as últimas reuniões com o Governo Federal - SINTUFSC

Nós, do Comando Local de Greve da UFSC apontamos para a não aceitação de uma assinatura da Fasubra para essa proposta. O aumento dos benefícios, ainda que necessário, é injusto na medida em que deixa os aposentados – no geral, sofrendo ainda mais do que os da ativa, porque perdem muito quando se aposentam – de fora. Não se pode fazer acordo deixando os companheiros para trás, por isso a nossa proposta segue sendo: reajuste nos benefícios e também reajuste salarial ainda em 2024. Esse sim é o acordo possível.

No documento o governo ainda diz que vai realizar mesas específicas até julho, um completo absurdo, visto que duas das categorias já estão em greve e o Andes entra nesta semana.

É preciso lembrar que essa ideia de mesa de negociação permanente que vem sendo praticada desde o primeiro mandato do governo Lula nada mais é do que “cozinhar os trabalhadores em fogo baixo”, fazendo com que as mesas se sucedam sem apresentar propostas reais e factíveis. Não vem nada, nem as demandas que têm impacto econômico e nem as que não têm. Nos governos anteriores não havia negociação, mas também não havia enrolação. Ao abrir a ideia das mesas, Lula criou expectativas embora nunca tenha atendido às pautas. Pelo contrário, na primeira grande greve do seu primeiro governo, quando os trabalhadores lutavam contra a reforma da Previdência, ele desmobilizou a luta apresentando a proposta do Plano de Cargos e Salários, que agora buscamos reordenar. Veio o PCCTAE e perdemos a aposentadoria integral.

Outra jogada que teve início com o governo Lula foi a lógica das negociações em separado. Os seus interlocutores apresentam o mantra “não tem dinheiro no orçamento” e jogam uma possível porcentagem que será disputada entre as categorias, criando assim a divisão entre os trabalhadores. Temos de repudiar essa prática. Uma negociação com os trabalhadores da educação seria mais produtiva, a pensar do nosso ponto de vista. Repudiamos isso. Para o governo essa Mesa de Negociação da Educação terminou e ponto final. É só o benefício, recusando qualquer reajuste no salário.

Agora, quando a greve dos TAEs das universidades está em crescimento e toma conta de praticamente todas as IFES no país, a aposta é de novo jogar com a divisão e com a necessidade dos trabalhadores. Oferecem na mesa geral um aumento do vale alimentação, vale creche e vale saúde porque sabem que a situação é tão ruim que qualquer meia pataca ajuda. Com isso buscam anunciar um acordo. Isso não é possível. Não assim. Os TAEs estão em greve, o Sinasefe está em greve, e o Andes também já está entrando. Os trabalhadores querem a equiparação dos benefícios, recomposição salarial, ajustes do Plano de Cargos e mais recursos para as IFES. São estes os termos para a negociação. Jogar com a miséria dos trabalhadores é uma ação perversa e não deve ser aceita.

Nesse sentido, o Comando Local de Greve da UFSC indica a não aceitação dessa proposta rebaixada da Mesa Geral. O aumento dos auxílios tinha sido proposto em outras mesas, antes da greve, como uma decisão do governo, e sempre foi considerado insuficiente. Só esse aumento nos auxílios nunca bastou e não pode ser condicionante para seguirmos ou não na luta.

Agora estamos em greve e queremos negociação a partir do nosso movimento. E queremos negociar agora. Já se vão mais de 30 dias de greve e queremos voltar ao trabalho. O governo Lula tem entre seus princípios ser um governo que dialoga com os trabalhadores, mas esse diálogo deve ser aos moldes de como já nos ensinou Paulo Freire: com duas vias. Não existe diálogo de um lado só.

Queremos sim a equiparação dos benefícios: é uma luta histórica nossa. Mas precisamos do reajuste salarial, que contempla os aposentados, e do ajuste no Plano de Cargos.

Recusamos esse documento da Mesa Geral e exigimos negociação imediata da nossa pauta de greve. É o que esperamos para essa mesa específica do dia 19 de abril. Basta de enrolação e da conversa fiada do déficit zero. Dinheiro tem, mas estão priorizando bancos, agronegócio e empresariado. É tempo de priorizarem os trabalhadores fazendo jus ao nome do Partido que está no governo.

Essa avaliação do comando será apresentada à base do Sintufsc que acontece na terça-feira, dia 16. A base decide. A base é soberana.



ASSUFISM

33° DIA DE GREVE: IG 3 é debatido, ações para a semana são construídas e GT Carreira discute sobre relatório do aprimoramento do PCCTAE; veja orientações para a paralisação chamada pelo FONASEFE. Veja aqui: <https://assufism.com.br/33-dia-de-greve-ig3-e-debatido-aco-es-para-a-semana-sao-construidas-e-gt-carreira-discute-sobre-relatorio-do-aprimoramento-do-pcctae-veja-orientacoes-para-a-paralisacao-chamada-pelo-fonasefe/>

34° dia de greve: Mesa Temática Unificada debate sobre as reivindicações das categorias e o orçamento das IFES; Categoria aprova Termo de Compromisso e a manutenção da greve por unanimidade. Veja aqui: <https://assufism.com.br/34-dia-de-grevemesa-tematica-unificada-debate-sobre-as-reivindicacoes-das-categorias-e-o-orcamento-das-ifescategoria-aprova-termo-de-compromisso-e-a-manutencao-da-greve-por-unanimidad/>

35° dia de greve: Reunião do CLG tem informes de atividade, debate do Relatório de aprimoramento de Carreira, Roda de Conversa em Palmeira das Missões e Marcha em Brasília. Veja aqui: <https://assufism.com.br/35-dia-de-greve-reuniao-do-clg-tem-informes-deatividade-debate-do-relatorio-de-aprimoramento-de-carreira-roda-de-conversa-em-palmeiradas-missoes-e-marcha-em-brasilia/>

36° dia de greve: Assembleia passa informes nacionais e locais e debate relatório de aprimoramento de Carreira. Veja aqui: <https://assufism.com.br/36-dia-de-greve-assembleiapassa-informes-nacionais-e-locais-e-debate-relatorio-de-aprimoramento-de-carreira/>

36° dia de greve: Moções de apoio à greve dos(as) TAES são aprovadas na Câmara de Vereadores de Santa Maria e no Conselho do CCR. Veja aqui: <https://assufism.com.br/35-dia-de-greve-mocao-de-apoio-a-greve-dos-as-taes-e-aprovada-na-camara-de-veredores-desanta-maria-e-no-conselho-do-ccr/>

36° dia de greve: Comando Nacional de Greve tem ações em Brasília na jornada de lutas com caravaneiros(as). Veja aqui: <https://assufism.com.br/36o-dia-de-greve-comando-nacional-degreve-tem-aco-es-em-brasilia-na-jornada-de-lutas-com-caravaneirosas/>

37° dia de greve: CLG debate pautas e informes locais e define Agenda para a próxima semana; FASUBRA traz atualizações da reunião com MGI. Veja aqui: <https://assufism.com.br/37-dia-de-greve-clg-debate-pautas-e-informes-locais-e-define-agendapara-a-proxima-semana-fasubra-traz-atualizacoes-da-reuniao-com-mgi/>

Jornada de Lutas e Marcha à Brasília: Caravaneiros(as) da Assufism participam de Audiência Pública na Câmara dos Deputados. Veja aqui: <https://assufism.com.br/jornadade-lutas-e-marcha-a-brasilia-caravaneirosas-da-assufism-participam-de-audiencia-publica-nacamara-dos-deputados/>



SINDTTAE/UFTM



SINDICATO DOS TRABALHADORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UFTM
COMANDO LOCAL DE GREVE
Rua Dominicanos, 283, Abadia, Uberaba, MG, CEP: 38025-450
Fone: 34 3333-2702
Email: clg.sindttaeuftm@gmail.com

INFORME DE BASE CLG/SINDTTAE 02/2024, 15 a 19/04/2024

Dando seguimento à greve deflagrada em assembleia dos técnicos administrativos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro em 11/03/2024, no dia 15/04/2024 (segunda-feira) foi realizado ato pela valorização da educação pública e reestruturação da carreira em frente ao prédio da reitoria da UFTM, com a participação dos três segmentos da comunidade acadêmica: TAES, docentes e discentes. Foram feitas falas ressaltando as demandas locais, a conjuntura nacional e a importância da mobilização, contando com a intervenção da reitora da Universidade, Marinalva Barbosa, que ressaltou a legitimidade da greve e as movimentações que tem assumido nas discussões em Brasília referente ao orçamento. Na oportunidade, foi feito registro fotográfico do movimento nas escadarias da UFTM, foto que estampou a capa do jornal Folha de S.Paulo de 16/04/2024.

Em 16/04/2024, terça, foi realizada assembleia convocada pelo Comando Local de Greve, tendo como pautas a aprovação dos benefícios propostos pelo Governo Federal em mesa específica e a sequência da agenda de lutas. Nesta, foi elaborada resolução com a posição dos TAEs desta instituição, pela aprovação dos benefícios, ainda que tenha sido manifestado descontentamento com o valor, além da continuação da greve e exigência pela continuidade das negociações referentes a reestruturação da carreira PCCTAE e recomposição salarial. Ademais, foi aprovada paralisação geral no dia 19/04/2024, com a perspectiva de ampliar a adesão dos servidores ao movimento, incluindo os não grevistas.

Ontem, dia 18/04/2024, às 16h, estivemos numa agenda local do mandato da Deputada Federal Ana Pimentel, do PT/MG, médica, professora da UFSJ. Na oportunidade, ela estava numa Roda de Conversa a convite do DAGV/UFTM (Estudantes da Medicina) sobre a Reestruturação do SUS. Fizemos intervenções sobre a Saúde e os trabalhadores da Saúde nos hospitais universitários, lembrando os problemas que a EBSERH promoveu nos hospitais. Ao final, houve um momento específico de conversa com a deputada e o CLG, a fim de reivindicar o apoio explícito do mandato à nossa greve e que ela se movimentasse em Brasília e por dentro do governo à nosso favor. A deputada mencionou que já está se movendo favoravelmente aos técnicos, através da Frente Parlamentar em Defesa da Educação, da qual participa, e que reconhece a importância de Reestruturar nossa Carreira, inclusive, com aporte financeiro para 2024. Se mostrou também favorável comprometendo-se em colocar o mandato à disposição para impulsionar a implementação junto ao MGI da Lei 14.704/23, *A Lei dos Tradutores Intérpretes de Libras já promulgada e que não está sendo cumprida. A deputada também se posicionou no sentido de verificar e impulsionar a situação do PL das 30h da Enfermagem, que precisa ser desarquivado.

Hoje, 19/04/2024, realizamos o dia de paralisação, com a adesão de 47 servidores além dos grevistas, com alguns setores da UFTM 100% paralisados. Como programação do dia, comparecemos em ato convocado pelos servidores (TAES e docentes) do IFTM em ato na Praça Rui Barbosa, centro de Uberaba, às 9h - este ato contou com a participação de servidores, estudantes e comunidade uberabense, além da presença da mídia local. Pela tarde, os TAEs da UFTM participaram de audiência pública na instituição, com o tema **“Orçamento 2024: da conjuntura local aos desafios das**

universidades federais". Em Iturama/MG, campus fora da sede, TAEs participaram de reunião convocada pela direção do campus e pró-reitora de recursos humanos, onde ficou expressa, segunda relato, a preocupação com o andamento do calendário acadêmico e o indicativo de atualização das normativas de flexibilização do trabalho.

Na sequência, apresentamos fotos das atividades desenvolvidas, com legenda:



Legenda da foto: TAEs, docentes e discentes participam de ato pela valorização da educação pública em frente ao prédio da Reitoria da UFTM, em 15/04/2024.

Foto por Luís Adolfo.



Legenda da foto: A Reitora da UFTM, Marinalva Barbosa, faz fala no ato de 15/04/2024, ressaltando a legitimidade da greve e as defesas da instituição em Brasília, com relação ao orçamento de 2024.
Foto por Luís Adolfo.



Legenda da foto: Lado a lado, em primeiro, foto tirada ao fim do ato pela valorização da educação pública, em frente ao prédio da UFTM. Em segundo, foto da capa do jornal Folha de S.Paulo, com matéria sobre a greve.
Foto por Luís Adolfo.



Legenda: Registro da Assembleia do CLG realizada no dia 16/04/2024 presencialmente e remotamente, com participação de TAEs lotados em campus fora da sede.
Foto por Elioenai.



Legenda: Da esquerda para a direita: Andreza, da Enfermagem/HC/UFTM; Cintia, da Enfermagem/HC/UFTM; Ana Paula, do Comando de Greve/SINDTTAE; Deputada Federal Ana Pimentel PT/MG; Eduardo, do Comando de Greve/SINDTTAE; Elioenai, do Comando de Greve/SINDTTAE; Márcia, do Comando de Greve/SINDTTAE; Edivane, da Enfermagem/HC/UFTM; Isabel, do Comando de Greve/SINDTTAE; Camila, do Comando de Greve/SINDTTAE.



Legenda da foto: Ato conjunto UFTM/IFTM, na praça Rui Barbosa, em 19/04/2024.
Foto por Luís Adolfo.

COMANDO LOCAL DE GREVE DO SINDTTAE/UFTM. DIREÇÃO DO SINDTTAE.



SINTUFSC

IG MAI - 1

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978



Sindicato de Trabalhadores em Educação
da Universidade Federal de Santa Catarina

COMUNICADO DO COMANDO LOCAL DE GREVE: TAES – A LUTA É PERMANENTE

A proposta colocada na mesa pelo governo federal para os técnico-administrativos mostra claramente qual o lugar dos Taes nas prioridades do orçamento, ou seja: o último. Já foram contemplados os trabalhadores das chamadas carreiras típicas de estado, os da segurança e aos trabalhadores das universidades o único aceno é o de uma reestruturação na carreira que quase não causa impacto econômico algum. Diferentemente da proposta do governo para os professores que já aponta um aumento no step. É zero reajuste este ano, com proposta só para o ano que vem. Uma proposta que deve ser recusada.

Ora, é sabido que a categoria dos técnico-administrativos é uma pedra no sapato. Desde os tempos do governo de Fernando Henrique – começo da fase neoliberal – que a proposta é retirar estes trabalhadores da função pública. O melhor dos mundos para os governantes é privatizar esse setor, pois, além de poderem diminuir os “custos” não terão sob suas cabeças o comprometimento de trabalhadores preocupados com a qualidade e a lisura do serviço público. Não é sem razão, portanto, que mesmo os governos petistas – que deveriam defender os trabalhadores – estiquem as greves, desgastem os trabalhadores e busquem enfraquecer a categoria. A ideia é fazer a sociedade crer que eles são nocivos e que, portanto, devem ser eliminados do serviço público.

Basta observar as falas de deputados aliado e agentes do governo para perceber o jogo. Todos insistem em dizer que ao fazer greve no governo de Lula estamos fazendo o jogo da direita e que contra Bolsonaro não tivemos coragem de parar. Duas mentiras. Não só paramos durante o governo Bolsonaro como desmontamos o projeto Future-se que apontava para a privatização das universidades. E, ao pararmos agora, não fazemos o jogo da direita, fazemos o que nos ensinaram essas mesmas pessoas que hoje conformam o governo: lutamos pelos nossos direitos, pela manutenção da universidade pública e por melhorias salariais. Se alguém joga o jogo da direita, não somos nós.

Avaliamos que a proposta do governo na mesa do dia 19 de abril é insuficiente. Precisamos de reposição ainda este ano. Somos os piores salários do executivo. Os 9% em 2025 é bom se tivermos algum reajuste significativo em 2024, já que nossas perdas remontam 75%. Dinheiro existe, o governo prioriza o que preza. E não somos nós.



Rua João Pio Duarte Silva, nº 241 - Córrego Grande,
Florianópolis, Santa Catarina | CEP: 88037-000
Caixa Postal nº 5130

CNPJ: 82 954 710/0001-15
Telefone: 3331-7900 / 3331-7932
E-mail: sintufsc@sintufsc.com.br

1



Sindicato de Trabalhadores em Educação
da Universidade Federal de Santa Catarina

Só os juros e amortizações da dívida ilegal, imoral e odiosa consomem um trilhão e 800 milhões ao ano. Uma auditoria certamente estancaria essa sangria. Não bastasse isso, os mais ricos acabam pagando menos imposto, o que ajuda a não encher os cofres. E o governo dá isenção tributária para grandes empresas, que deixam de pagar impostos. Só em 2022 a União deixou de arrecadar 581 bilhões de reais com a tal da renúncia fiscal. O agronegócio, por exemplo, deixou de pagar mais de 50 bilhões. Isso só para lembrar que a reestruturação da nossa carreira custará 800 milhões, o que é troco diante desses números.

Com bases nesses números já fica bastante claro que sim, há dinheiro. Há muito mais do que a pequena fatia que o governo está propondo para que as diferentes categorias do serviço público briguem entre si. Falta é vontade política de fortalecer o serviço público, particularmente a universidade. A lógica que impera é do desmonte para que possa ser entregue ao setor privado. O centro do capital não quer que um país da periferia produza ciência e conhecimento.

É justamente para fortalecer o capital do centro do sistema que o governo já ensaia uma Reforma Administrativa, que novamente nos colocará em luta. O presidente da Câmara, Arthur Lira, diz que a reforma pretendida não afetará os direitos adquiridos, só valerá para os novos trabalhadores. Ora! Mesmo assim estaremos em luta, porque não estamos pensando só no nosso umbigo. Nosso horizonte é o serviço público de qualidade. A proposta de contratação de trabalhadores por organizações sociais não está morta. Ela está sempre à espreita. E sabemos bem o prejuízo que causa. O futuro do serviço público está em questão e teremos de estar alertas contra as propostas que precarizem ainda mais os serviços.

Sendo assim, recusamos essa proposta e reiteramos nossa demanda de reajuste ainda em 2024. O momento é de fortalecer ainda mais nossa greve e pressionar o governo federal pelas nossas reivindicações! Além disso, permanecemos atentos para enfrentar a proposta de reforma que vem aí. A luta não para!





SINTUNIFESP

BOLETIM DE GREVE

24 de abril de 2024



CNG INDICA CONTINUIDADE DA GREVE

FORÇA DA GREVE FAZ GOVERNO APRESENTAR PROPOSTA, MAS É INSUFICIENTE

O Comando Nacional de Greve (CNG) da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA) após amplo debate indica a continuidade e fortalecimento da GREVE.

A nossa GREVE e a mobilização por ela produzida nos trouxeram ao cenário atual em que, finalmente, o governo saiu da inércia e apresentou uma contraproposta sobre a carreira e alterou para mais o percentual da recomposição oferecida.

Também foi a GREVE que nos tirou do isolamento em que estávamos sem nenhuma proposta para uma mesa de negociação real que agora tem números para serem debatidos e ampliados.

Há espaço para avançar mais. Esse avanço dependerá de nossa organização, coesão e força demonstrada por novas atividades de mobilização na base e em Brasília.

PROPOSTA DO GOVERNO

Segue um resumo da Análise realizada pela Comissão Nacional da Supervisão da Carreira (CNSC), da Proposta do Governo

apresentada na 4ª Mesa Específica e Temporária realizada no dia 19/4. Participaram representantes do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) e Ministério da Educação (MEC) e a bancada sindical, com representantes dos técnico-administrativos da FASUBRA e do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE).

Dos 12 pontos apresentados pela FASUBRA o governo não colocou em discussão três: Piso de 3 salários mínimos; Aplicação dos Pisos da Enfermagem; e Ampliação do Percentual do STEP para 5%. A questão do reajuste nos benefícios também ficou de fora, restando oito (8) pontos que estão resumidos no quadro.

1. RECOMPOSIÇÃO DAS PERDAS INFLACIONÁRIAS

Posicionamento do Governo: acrescentou 3,5% aos 9% oferecidos em dezembro de 2023, a ser pago parceladamente: 9% em jan./2025, e 3,5% em mai./2026. Consideram que esses percentuais aplicados no Nível de Classificação E, que será a nova referência matriz salarial, e, aproveitando o índice dado

BOLETIM DE GREVE

24 de abril de 2024



ÚLTIMA PROPOSTA DE REAJUSTE DO GOVERNO

DATA DE REAJUSTE	Janeiro 2025	Maio 2026
% de reajuste	+9,0%	+3,5%

PROPOSTA ANTERIOR:

0% EM 2024
4,5% EM 2025
4,5% EM 2026

PROPOSTA DAS ENTIDADES

DATA DO REAJUSTE	2024	2025	2026
% de reajuste	10,34 %	10,34 %	10,34 %

em 2023, de 9%, acumularia um ganho real em 2023 a 2026 de 22,97%.

Análise CNSC/FASUBRA: o cálculo das entidades sindicais é de que as perdas de 2015 a 2023 consiste em 34,32%, já descontando o reajuste emergencial de 2023. A proposta da FASUBRA de recomposição dividida em três anos é de: 10,34% para 2024, 2025 e 2026. Este índice está reforçado em estudo feito pelo DIEESE.

2. ORGANIZAÇÃO DOS CARGOS

Posicionamento do Governo: referenda o resultado previsto no relatório do Grupo de Trabalho (GT). Concorda com novas diretrizes para criação de cargos amplos e da transformação de vagas dos cargos suspensos de provimento para concurso. O Debate continuará no GT Cargos da CNSC e submetido

para aprovação da categoria.

Análise CNSC/FASUBRA: A proposta original é a revogação do decreto 9.262/2028 e 10.185/2019 que extinguem e/ou suspendem o provimento de alguns cargos de classificação C, D e E.

3. NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO E CORRELAÇÃO SALARIAL

a) Níveis de Classificação (NC)

Posicionamento do Governo: referenda o resultado previsto no relatório do GT, pela manutenção de 5 níveis (A, B, C, D e E), com referência salarial a partir do Nível E, e a manutenção de STEP constante, para todas as tabelas.

Análise CNSC/FASUBRA: a proposta original é de aglutinação em três níveis, AB, CD e E, Mantendo a equiparação salarial entre os níveis

BOLETIM DE GREVE

24 de abril de 2024



A/B e C/D.

b) Correlação salarial

Posicionamento do governo: para as correlações dos pisos em relação ao nível E, o MGI apresentou as seguintes correlações:

- Nível de Classificação A = 35% do nível E
- Nível de Classificação B = 40% do nível E
- Nível de Classificação C = 50% do nível E
- Nível de Classificação D = 60% do nível E

Análise CNSC/FASUBRA: na aglutinação dos níveis de classificação com as seguintes correlações:

- Nível de Classificação AB = 40% do nível E
- Nível de Classificação CD = 60% do E

Descrito em lei, assim como o STEP constante.

A proposta do Governo consiste em não aplicar a equiparação/correlação reivindicada pelas entidades. Atendendo, na correlação, apenas os níveis B e D, sendo respectivamente 40% e 60%.

4. VERTICALIZAÇÃO

Proposta Governo: referenda o resultado previsto no relatório do GT, estabelecendo 19 padrões salariais.

Análise CNSC/FASUBRA: acatou a reivindicação da categoria.

5. INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO (IQ)

Proposta Governo: referenda o resultado previsto no relatório do GT para o fim da relação direta e indireta para fins de concessão do IQ.

Análise CNSC/FASUBRA: proposta atendida, e após a regulamentação pela CNSC todos os IQs concedidos por relação indireta terão seus percentuais corrigidos pela relação indireta.

6. PROGRESSÃO POR MÉRITO

Governo: referenda o resultado previsto no relatório do GT, reduzindo o interstício para a progressão de 18 para 12 meses.

CNSC/FASUBRA: propôs atendida na integralidade.

7. PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO

Governo: considera que já está parcialmente contemplado com a Verticalização da Matriz e as mudanças no IQ. E que a mudança na Progressão por Mérito já acelera a chegada ao topo da carreira para 18 ancs, tempo menor do que o previsto em outras carreiras. E o valor que seria aplicado aqui, teria que ser tirado do vencimento básico em jan./2025.

Análise CNSC/FASUBRA: a proposta original prevê a manutenção da Progressão por Capacitação (PC) em uma ampliação de 3 para 7 níveis. Todavia considerou possibilidade de mudança dos interstícios dos atuais 18 meses para 48 meses.

8. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC)

Governo: encaminhou discussão futura na CNSC.

Análise CNSC/FASUBRA: CNSC/FASUBRA ficou de fazer a discussão e elaborar critérios de concessão.

✉ clg.sintunifesp2024@gmail.com

📺 [@comunicacaosintunifesp](https://www.youtube.com/@comunicacaosintunifesp)

📘 [sindicato.sintunifesp](https://www.facebook.com/sindicato.sintunifesp)

🌐 [sintunifesp.org.br](https://www.sintunifesp.org.br)

📷 [@sintunifesp_](https://www.instagram.com/sintunifesp_)

Página 3 de 3

SINTESAM

Em assembleia realizada em 23/04/2024 os TAEs da UFAM deliberaram sobre a proposta do governo apresentada na 4ª reunião da mesa específica do PCCTAE. Foi realizada análise da proposta ponto a ponto com propositura de contrapropostas onde a categoria entendeu cabível. Passamos a apresentação da análise ponto a ponto.

- 1. Aplicação dos pisos da enfermagem**
 - A categoria aprovou que seja cobrada a aplicação dos pisos da enfermagem no PCCTAE.
- 2. Organização dos cargos**
 - Não houve debate sobre este tema.
- 3. Verticalização – Matriz única**
 - Acatada pelo governo
- 4. Níveis de Classificação e Correlação Salarial**
 - Proposta do governo: NEGADA
 - Contraproposta aprovada:
 - Classe A – 40% da Classe E
 - Classe B – 50% da Classe E
 - Classe C – 60% da Classe E
 - Classe D - 75% da Classe E
- 5. Incentivo à Qualificação**
 - Proposta acatada pelo governo.
 - Observação: Houve dúvida quanto à concessão futura de incentivo a qualificação se passariam a ser todos no percentual da correlação direta não importando a área de atuação.
- 6. Progressão por mérito**
 - Proposta acatada pelo governo.
- 7. RSC**
 - Não houve proposta do governo.
 - Proposta aprovada: Que a previsão da concessão de RSC conste no projeto de lei de alteração do PCCTAE com prazo para o detalhamento dos critérios de concessão e regulamentação.
- 8. Progressões por capacitação**
 - A categoria entendeu que a proposta do governo acaba com a progressão por capacitação.
 - Proposta defendida: Manutenção da progressão por aceleração na tabela única conforme previsto no projeto original da FASUBRA
- 9. Recomposição das perdas inflacionárias**
 - Proposta do governo: NEGADA
 - Contraproposta aprovada:
 - Recomposição de 34,32%
 - 10,34% em 2024
 - 10,34% em 2025
 - 10,34% em 2026
 - Ampliação do STEP para 4,5% conforme proposto aos docentes.
- 10. Pautas aprovadas para a Mesa de Negociação Setorial do MEC**



- Dispensa dos TAE do Ponto Eletrônico em equivalência ao ofertado para os docentes EBTT;
- Ampliação da Jornada Flexibilizada (30h)
- Democratização das IFE (Eleição Direta para Reitores, Fim da Lista Tríplice, Candidaturas de TAE para cargos de Diretor de Unidade Acadêmica e Reitor, Composição Paritária de Conselhos Superiores entre servidores e estudantes)
- Aprimoramento do adicional de insalubridade e regulamentação do adicional de penosidade.

COMANDO LOCAL DE GREVE
TAE'S UFAM

SINTUFMT



INFORME DE BASE 10

Assembleia Extraordinária do SINTUF-MT

Dia 24 de abril de 2024 às 08:30h no SINTUF-MT

Presentes: 329 servidores presenciais e 67 do interior virtualmente.

Pauta:

1. Informes Locais
2. Informes Nacionais
3. Avaliação da contraproposta apresentada pelo governo na quarta reunião da mesa específica e temporária, no dia 19 de abril de 2024.

As pautas foram aprovadas por unanimidade.

1. Informes Locais

Foram realizados os informes sobre o novo plano da UNIMED disponibilizado aos sindicalizados a partir de convênio realizado pelo SINTUF-MT recentemente; a campanha de sindicalização da Greve, com sorteio de premiações para novos sindicalizados e para filiados que indicaram filiações recentes; e a reconstituição do GT Carreira do SINTUF-MT para construir as diretrizes do RSC, o qual está disponível formulário online para novos membros se inscreverem.

Sobre a **Comissão de Ética**, colocou-se que esta continua respondendo às demandas novas e contra-argumentos dos Ofício já expedidos pela Comissão sobre dúvidas dos servidores e setores e orientando sobre as atividades essenciais. A representante da comissão também tratou sobre a importância dos grevistas participarem de atividades e preencherem a lista de presença, pois não existe meia greve, e que trabalhar normalmente em serviços não essenciais em jornada reduzida de forma discricionária é muito ruim. Apenas os grevistas com o lançamento na sua folha de ponto o código 065 e com presença registrada nas atividades possuem resguardo durante uma greve.

2. INFORMES NACIONAIS

Abrindo o ponto, foi informado que no dia 25 de abril, às 16 horas, será assinado o Termo de Acordo dos Benefícios entre o FONASEFE e o Governo, estes sendo aplicados na folha de pagamento do mês de maio.



3. AVALIAÇÃO DA CONTRAPROPOSTA APRESENTADA PELO GOVERNO NA QUARTA REUNIÃO DA MESA ESPECÍFICA E TEMPORÁRIA, NO DIA 19 DE ABRIL DE 2024.

A representação do Comando Local de Greve realizou uma apresentação sobre a posição do CLG, expondo um histórico do processo de construção das propostas de reestruturação da carreira e recomposição salarial e das mesas de negociação com o Governo. Também foi repassado como se deu a reunião do dia 19 de abril, a importância do SINASEFE ter incorporado a proposta da FASUBRA, havendo apenas uma única proposta na mesa a ser analisada pelo governo, ressaltando que a contraproposta do Governo Federal não foi formalizada oficialmente.

Em seguida, tratou da caracterização do GT Para Aprimoramento da Carreira, que elaborou um documento técnico, uma análise estritamente técnica da proposta da Carreira, que abordaram apontaram 22 propostas e que 10 não iriam entrar dentro do GT pois eram pautas não-técnica, como acordos de greve passados. Este relatório, que inclusive foi analisado por esta Assembleia no dia 10.04.2024, foi o que baseou as negociações na mesa.

Dando prosseguimento à exposição, explicou que os pontos tratados na reunião foram divididos aqui em pontos aceitos pelo Governo; aqueles que não foram discutidos pelo Governo, encaminhando à CNSC; e pontos não aceitos pelo Governo.

Após a análise de conjuntura da greve e da proposta do governo, com inúmeras falas da bse, foi apresentado e aprovado em bloco por unanimidade as propostas do Comando Local de Greve do SINTUF-MT :

1. Continuar a greve por tempo indeterminado.
2. Rejeitar a proposta do governo apresentada na mesa de negociação de 19 de abril, manifestando a concordância com os 5 pontos acatados pelo governo.
3. Reafirmar a proposta de reestruturação de carreira aprovada em plenária e protocolada no MGI.
4. Garantia de step de pelo menos 4,5% - equivalente ao dos docentes.
5. Contraproposta do índice de recomposição salarial do FONASEFE e calculado pelo DIEESE - 34,32%, dividido em 2024, 2025 e 2026 (10,34% a cada ano).

COMANDO DE GREVE



SINTEST/AC



COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG



INFORME DE BASE Nº 006/2024, DE 26 DE ABRIL DE 2024.

RELATÓRIO DA SEXTA SEMANA DE GREVE

Abaixo segue o informe da base do SINTEST/AC sobre a sexta semana de greve na Universidade Federal do Acre (Ufac), o qual deve ser enviado publicação nos canais oficiais da Fasubra Sindical.

1. Ação do dia 15/04/2024 (segunda-feira)

No dia 15/04/2024, o Comando Local de Greve, reuniu-se na sede do SINTEST para discussões relativas ao movimento grevista, bem como a proposição do Cronograma de atividades da sexta semana.

O Coordenador da semana Charles Brasil, enfatizou a importância de uma análise crítica referente ao termo de compromisso que concede reajustes nos auxílios alimentação, creche e saúde e da elaboração de uma análise de conjuntura dos 30 (trinta) dias de greve, objetivando que a base compreenda a proposta apresentada pelo governo e o contexto nacional que nos encontramos, principalmente, o que vem sendo apresentado pela FASUBRA.

Por conseguinte, foi mencionada a relevância dos ajustes salariais e a reestruturação da carreira dos TAE's, contudo, precisamos lutar pela a implementação das reivindicações internas do Campus Universitário Rio Branco e Campus Floresta - Cruzeiro do Sul, visto que o cumprimento de tais medidas são necessárias para a melhoria das condições dos servidores e de toda comunidade acadêmica. Nesse sentido, ressaltou-se a importância dos Grupos de Trabalho já criados para o fortalecimento e apropriação dessas reivindicações para posteriormente encaminhar tais pautas para administração superior. Ainda, discorreu-se sobre os procedimentos essenciais para a concretização para a execução de proposta já aprovada pela base, relativa a plantação de mudas no Campus de Rio Branco, sendo necessária a participação de pessoas da área que possuam conhecimentos técnicos em relação a ação, resultando assim na criação do Grupo de Trabalho Meio Ambiente.

Por fim, apresentamos abaixo o cronograma de atividades proposto para a sexta semana de greve:





COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG



Figura 1: Cronograma de atividade da sexta semana de greve - UFAC

2. Ação do dia 16/04/2024 (terça-feira)

No dia 16 de abril de 2024, foi realizada a assembleia geral, na abertura da reunião, projetou-se a proposta do Governo Federal sobre os reajuste de auxílio alimentação, creche e saúde, realizando a leitura do documento na íntegra, o Comando Local de Greve, acentua que a aceitação do termo de compromisso não está condicionada ao fim da greve e nem impediria a continuação das tratativas vinculadas às reestruturação da carreira.

Em seguida, a base foi convidada para a se manifestar em defesa ou contra a proposta do governo, o servidor Dario, manifestou-se contrário à proposta aduzindo que a assinatura do termo, demonstraria ao governo que a categoria estaria se rendendo e que não deveria ser aceito "penduricalho" no salário, inclusive, acenando que em caso de aceite, possivelmente, o governo não negociaria o reajuste e a reestruturação da carreira, sugerindo aos presentes que votassem contra essa proposta, afirmando que o correto seria a aceitação de uma proposta completa e não na forma apresentada. Em contraponto, o servidor aposentado Plácido, manifestou-se favorável a aceitação da proposta, visto que a greve se manteria mesmo diante do aceite e que as negociações com o governo continuariam, enfatizando que a "categoria tem conhecimento amplo que não queremos o simples reajuste de auxílios, lutamos para aumentos que alcancem a



COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG



todos inclusive os aposentados”, sugerindo aos presentes que votem favorável a proposta.



Figura 2: assembleia geral

Ante o exposto, o Comando Local de Greve submeteu para votação da base a proposta de reajustes nos auxílios alimentação, creche e saúde, sendo aprovado o aceite da proposta pela maioria dos presentes.

Ademais, foi realizada a análise da conjuntura dos 30 dias de greve, momento esse, que foi aprovado pela maioria dos presentes, o encaminhamento do documento à FASUBRA. Por fim, foi sugerida a realização de oficina/course para maior conhecimento dos aspectos inerentes à carreira dos técnicos administrativos em educação, objetivando maior clareza e esclarecimentos sobre as pautas e o porquê lutamos.

3. Ação do dia 17/04/2024 (quarta-feira)

No dia 17/04/2024, o Grupo de Trabalho de Meio Ambiente, reuniu-se na sala de reunião do SINTEST para tratar dos procedimentos necessários para implementação da ação aprovada pela base em assembleia, que consiste na plantação de mudas no Campus Universitário. Na oportunidade, foram convidados servidores com competência técnica, visando a definição da quantidade de mudas, os locais que poderiam ser utilizados para o plantio, bem como a inserção dessa atividade no Cronograma de atividade da greve, visto a relevância da temática.





COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG



Figura 3: Reunião GT Meio Ambiente

4. Ação do dia 18/04/2024 (quinta-feira)

No dia 18/04/2024, a categoria participou do ato em frente à Assembleia Legislativa em apoio à greve da educação estadual que também vem em luta por valorização salarial. Destaca-se que o reconhecimento da Educação em todos os seus níveis deve ser pauta prioritária.



Figura 04: Participação no ato da greve dos servidores da educação





COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG



Por conseguinte, neste dia o Comando Local se reuniu para discutir sobre as solicitações da Reitoria para a inclusão de novos serviços como essencial. Logo, foi definido o encaminhamento para a base para a definição.



Figura 05: Reunião para definição da essencialidade dos serviços

5. Ação do dia 19/04/2024 (sexta-feira)

No dia 19/04/2024, a categoria participou do ato na Praça da Revolução em apoio ao Bônus regional da Universidade Federal do Acre.

Ainda, neste mesmo dia ocorreu o Cinema engajado na Greve: projeções livres com o Psicólogo Jonsos.

6. SUGESTÕES

Este CLG solicita que a FASUBRA realize um levantamento das Universidades que implantaram o PGD, bem como a identificação das IFES que possuem jornada flexibilizada, com turnos contínuos de 30 horas diárias, que após obtenção dos resultados, informe às bases por meio de IG.

Abaixo seguem as sugestões e encaminhamentos para debate no CNG:





COMANDO LOCAL DE GREVE - CLG



Sugerimos que a Fasubra incorpore ao Eixo Geral das pautas da Greve o que foi deliberado no documento **PROPOSTA DE CARREIRA DELIBERADA EM PLENÁRIA**, item 5) PAUTAS DELIBERADAS EM PLENÁRIA das pautas de interesse da categoria que possuam impacto orçamentário, mas que visem o aprimoramento do PCCTAE, subitem 5) Regulamentação do Adicional de Atividade Penosa que consta no art. 71, da Lei nº 8.112/1990;

Sugerimos que a federação possa dar orientações aos comandos locais quanto às possíveis práticas de assédio moral e sexual, no período de greve, que sejam informadas por IG.

Seguem sugestões de encaminhamentos para que o CNG debata e encaminhe a orientação para outros CLG na base da Fasubra possam construir ações para pressionar o cancelamento dos serviços nas universidades.

- ❖ Suspender o SISU 2024 em todas universidades;
- ❖ Suspender as matrículas da Pós Graduação e da Graduação;
- ❖ Suspender o calendário acadêmico dos colégios de aplicação das universidades;
- ❖ Encaminhar uma carta que explique os motivos da greve e solicite que os parlamentares do congresso nacional (Dep. Federal e Senadores) cobre do governo negociação efetiva. Essa carta pode ser enviada por e-mail e nos contatos de whatsapp do parlamentar.

Comando Local de Greve
SINTEST/AC



ASSUFRGS

Segue em anexo e descrito abaixo o Informe de Base do Comando Local de Greve - CLG - da ASSUFRGS SINDICATO.

Informe de base da Assufrgs

GREVE CONTINUA! Em Assembleia Geral de Greve, no dia 23 de abril, os TAEs da UFRGS, UFCSPA e IFRS aprovaram a continuidade do movimento grevista!

A decisão da ASSUFRGS será encaminhada ao Comando Nacional de Greve, com os seguintes encaminhamentos:

- ✓ 1. Continuidade da greve dos TAEs por tempo indeterminado, com radicalização do movimento;
- ✓ 2. Reafirmar a proposta de reestruturação de carreira aprovada em plenária e protocolada no MGI, rejeitando a proposta do governo apresentada na mesa de negociação de 19 de abril manifestando a concordância com os pontos acatados pelo governo. Apresentar contraproposta do índice de recomposição salarial trazendo, da mesa geral para a específica, o índice construído pelo FONASEFE e calculado pelo DIEESE, de 34%, dividido em 2024, 2025 e 2026 (10,34% a cada ano) como orientado pelo relatório da CNSC; Reforçando o conjunto de pautas da greve da Fasubra, contemplando a questão das 30 horas, da destituição dos reitores interventores e demais pautas.
- ✓ 3. Aprovação da caravana em meados de maio.
- ✓ 4. Defesa das pautas específicas da categoria de intérpretes de Libras (documento anexo).

Além das indicações ao CNG, a assembleia aprovou o conjunto de orientações para as entidades de base que estão no último IG - informe de greve da Fasubra. Entre elas, a participação na campanha "Lula, Haddad, Esther e Tebet, recebem os trabalhadores da Educação" com uso da hashtag #LulaRecebaOsTae no X e Instagram, nas sextas-feiras.

Comando Local de Greve

Além da pauta dos intérpretes de Libras, o CLG do dia 25 de abril aprovou a manifestação dos assistentes sociais pela regulamentação das 30h, sem prejuízo da pauta das 30h para todos (documento anexo).

Saudações aos que lutam!



ASUFPEL

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UFPEL
EM GREVE
PELA VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

**COMPILADO DE NOTÍCIAS,
DIAS 22 A 26 DE ABRIL DE
2024**

**VEM PARA A GREVE - FILIE-SE AO ASUFPEL !!!
ASUFPEL 44 ANOS - UMA HISTÓRIA DE LUTAS.**

asufPel
Filiado à FASUBRA e CUT



22 de abril ·

Bloco Integração - Saúde e Educação celebram em noite de alegria e reivindicação

Na última sexta-feira 19 de abril de 2024, os foliões de coração pulsante pela causa da saúde e da educação se uniram em uma celebração única: o Bloco Integração - Saúde E Educação tomou a passarela do samba de Pelotas, localizada no bairro do Porto, com a energia contagiante do carnaval, marcando sua presença com um espetáculo de alegria e conscientização. E esse ano com um destaque especial: A manifestação dos Servidores da UFPEL que estão em greve pela reestruturação da carreira e reajuste salarial, junto ao ASUFPEL-Sindicato.

Os portões da passarela do samba se abriram para os foliões do bloco, às 22h, dando início a uma festa que combinava diversão e compromisso social. A característica marcante do bloco, além da alegria contagiante, era a fusão entre a festividade carnavalesca e a luta incansável por direitos.

Aqueles que se juntaram à celebração puderam sentir a vibração do samba, enquanto levantavam suas vozes em prol de causas importantes para toda a sociedade e para a categoria dos Servidores Técnicos Administrativos, com o apoio do ASUFPEL. Em meio às batucadas e passos cadenciados, a mensagem de resistência e solidariedade tomou conta da passarela.

A concentração da folia começou cedo, às 18h, no Armazém do Porto, ponto de encontro dos foliões. Lá, além da animação prévia, os participantes puderam adquirir os tão desejados abadás, vestindo-se com o manto do bloco e entrando de cabeça nesse movimento festivo e reivindicatório.

Assim, entre sorrisos e passos de dança, o Bloco Integração - Saúde E Educação deixou sua marca no carnaval de 2024, lembrando a todos que a luta por direitos pode, e deve ser celebrada com a mesma intensidade e alegria que se celebra a vida.

#taemgreve

Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPel !!!

ASUFPel 44 Anos – Uma história de Lutas.



23 de abril às 10:20

Unanimidade na Greve: TAE representados/as pelo ASUFPel continuam mobilizados por reajustes justos

Na manhã deste 22 de abril de 2024, ocorreu mais uma Assembleia de Greve do ASUFPel. A atividade reuniu os/as representados/as da categoria dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) de Pelotas e Capão do Leão. A mesa responsável pelos trabalhos foi conduzida pelos/as Coordenadores/as Mara Beatriz Gomes (Geral), Antonio Azambuja (Geral) e Mateus Tavares (comunicação).

A pauta central da assembleia incluiu os informes do Comando Nacional de Greve (CNG) da FASUBRA e a inclusão da discussão sobre o Fundo de Greve. Um ponto crucial para contextualizar a situação foi à proposta apresentada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) apresentada na 4ª mesa específica da carreira: um reajuste de 9% em 2025 e de 3,5% em 2026, com início do reajuste em janeiro do próximo ano e em maio de 2026. No entanto, para 2024, não está previsto nenhum reajuste salarial, segundo o governo, devido a restrições orçamentárias.

Após intensos debates, a categoria deliberou por ampla maioria sobre o Fundo de Greve, decidindo que o pagamento deste ficou sobrestado até os ganhos da greve, para os casos citados na discussão da Assembleia. Ficou estabelecido também que a Assembleia permanecerá aberta para discutir propostas vindas do CNG. Os TAE deixaram evidenciado, por unanimidade, que não aceitam a ausência de reajuste em 2024, reafirmando assim a continuidade da greve.

Além disso, a Assembleia deliberou pela exigência de informações detalhadas sobre o montante financeiro que o governo está destinando à carreira, bem como a cobrança de estudos de impacto financeiro.

O ASUFPel volta a chamar à ação, incentivando uma ampliação das estratégias grevistas e reforçando o compromisso firme da categoria em conquistar suas reivindicações.

#taemgreve

Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPel.

ASUFPel 44 Anos – Uma História de Lutas.



23 de abril às 17:57

Nota da Comissão de Ética

A Comissão de Ética vem a público divulgar que, em comunicação recente com o Pró-Reitor de Planejamento, foi informada que a operação do sistema Helios Voting para a consulta à comunidade discente, requerida pelo CEB - Conselho de Entidades de Base, é possível sem a mobilização de pessoal em greve.

Entendemos, inclusive, que a consulta à Comissão não se fazia necessária, dado que aparentemente mais de 30% da força de trabalho do setor não aderiu ao movimento e é qualificada para atender à demanda específica por conta própria.

24 de abril às 17:49 ·

Greve continua: TAE exigem RESPEITO e VALORIZAÇÃO.

No dia 24 de abril de 2024, sob o intenso sol da capital federal, os Servidores Técnico-administrativos em Educação (TAE) protagonizaram um marcante ato em Brasília/DF, frente a Ministério da Educação (MEC), reivindicando um ajuste financeiro significativo e uma reestruturação essencial em suas carreiras. Organizado pelo Comando Nacional de Greve (CNG) da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior (FASUBRA), o evento contou com a participação ativa das entidades de base.

O ASUFPel marcou presença nesse movimento através de suas representantes sindicais, Tereza Fujii (Coordenadora Geral ASUFPel e Diretora FASUBRA) e Liliane Griep, integrante do CLG ASUFPel e CNG FASUBRA, demonstrando a união e a força da categoria em busca de seus direitos. Desde as primeiras horas da manhã, a mobilização foi intensa, com a organização do ato a partir das 5h, onde cartazes, falas engajadas e panfletos informativos sobre a greve foram utilizados para expressar as demandas e a determinação dos servidores.

Um dos pontos centrais da manifestação foi a recusa veemente da proposta de reajuste 0% para o ano de 2024, que os servidores consideraram inaceitável diante das necessidades e da valorização de suas atividades fundamentais no contexto educacional do país.

Ao final do ato, o chamado foi claro: é essencial que todos os servidores se unam ao movimento paredista para ampliar as atividades de resistência e garantir que suas vozes sejam ouvidas e atendidas nas negociações em curso. A luta continua, e a força da categoria se fortalece a cada passo dado em direção à valorização e reconhecimento de seu trabalho indispensável para a educação nacional.

#taemgreve

Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPel !!!

ASUFPel 44 Anos – Uma História de Lutas.



23 de abril às 10:20

Unanimidade na Greve: TAE representados/as pelo ASUFPel continuam mobilizados por reajustes justos

Na manhã deste 22 de abril de 2024, ocorreu mais uma Assembleia de Greve do ASUFPel. A atividade reuniu os/as representados/as da categoria dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) de Pelotas e Capão do Leão. A mesa responsável pelos trabalhos foi conduzida pelos/as Coordenadores/as Mara Beatriz Gomes (Geral), Antonio Azambuja (Geral) e Mateus Tavares (comunicação).

A pauta central da assembleia incluiu os informes do Comando Nacional de Greve (CNG) da FASUBRA e a inclusão da discussão sobre o Fundo de Greve. Um ponto crucial para contextualizar a situação foi à proposta apresentada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) apresentada na 4ª mesa específica da carreira: um reajuste de 9% em 2025 e de 3,5% em 2026, com início do reajuste em janeiro do próximo ano e em maio de 2026. No entanto, para 2024, não está previsto nenhum reajuste salarial, segundo o governo, devido a restrições orçamentárias.

Após intensos debates, a categoria deliberou por ampla maioria sobre o Fundo de Greve, decidindo que o pagamento deste ficou sobrestado até os ganhos da greve, para os casos citados na discussão da Assembleia. Ficou estabelecido também que a Assembleia permanecerá aberta para discutir propostas vindas do CNG. Os TAE deixaram evidenciado, por unanimidade, que não aceitam a ausência de reajuste em 2024, reafirmando assim a continuidade da greve.

Além disso, a Assembleia deliberou pela exigência de informações detalhadas sobre o montante financeiro que o governo está destinando à carreira, bem como a cobrança de estudos de impacto financeiro.

O ASUFPel volta a chamar à ação, incentivando uma ampliação das estratégias grevistas e reforçando o compromisso firme da categoria em conquistar suas reivindicações.

#taemgreve

Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPel.

ASUFPel 44 Anos – Uma História de Lutas.



Ontem às 16:09 (25/04) ·

Assembleia Conjunta debate demandas e compromissos dos servidores em greve

Na terça-feira, dia 25/04/24, no Largo do Campus do Direito da UFPel, os Servidores/as Técnico-Administrativos/as e Servidores/as e Docentes, em greve, reuniram-se em uma Assembleia Conjunta aberta para discutir as reivindicações do movimento grevista de 2024. A mesa composta pelos Coordenadores do ASUFPEL, Mara Beatriz, Barto Farias, e os diretores da ADUFPEL, Carlos Mauch e Celeste Pereira, teve como objetivo discutir as demandas relacionadas à reestruturação da carreira, reajuste salarial, perdas inflacionárias e a preocupação das entidades representativas com relação ao calendário acadêmico da Universidade.

A atividade, que contou com a presença de uma quantidade expressiva de pessoas, teve como propósito elucidar à comunidade acadêmica os motivos da greve. Além disso, o ASUFPEL-Sindicato e a Seção Sindical ADUFPEL explicaram os pontos negativos de uma possível manutenção do calendário acadêmico, destacando que mesmo sendo mantido, a greve continuará.

Os servidores técnicos trouxeram dados da atual defasagem salarial da categoria, que já está em mais de 50%, além de mostrar todos os movimentos de resistência realizados pelo ASUFPEL desde o golpe de 2016.

Os representantes da ADUFPEL concordaram com as ponderações e destacaram que um movimento paredista, além de legítimo, é necessário, pois todos precisam lutar pelos seus direitos.

Durante a assembleia conjunta, foram abertos espaços de fala para que todos e todas, de maneira democrática, pudessem externar suas informações e opiniões. Alguns alunos presentes na atividade destacaram entender a legitimidade do movimento paredista, mas que iriam esperar uma consulta junto à sua categoria para ter um posicionamento.

Outro ponto de muita atenção foi o calendário acadêmico da UFPel. Todos entenderam que é um tema sensível, principalmente para os discentes, por isso foi externado que é preciso tomar cuidado com as informações que chegam, pois não é aceitável que um assunto de tamanha importância seja utilizado para outros fins.

Ao final da assembleia conjunta, as entidades reafirmaram o compromisso com os servidores técnicos, docentes e alunos, sempre buscando o melhor para todos, além de destacar que o movimento grevista irá continuar até que suas reivindicações sejam atendidas.

Para mais informações, continue acompanhando as páginas do ASUFPEL-Sindicato.

#taemgreve

Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPEL !!!

ASUFPEL 44 Anos – Uma História de Lutas.



União e Mobilização: Aposentados da ASUFPeI Fortalecem o Movimento Greve

Há pouco, na tarde deste 25 de abril, a sede central da ASUFPeI foi palco de um encontro mensal significativo para os aposentados e aposentadas ligados à entidade. Reunidos em um ambiente de diálogo e engajamento, os participantes foram brindados com informes importantes do Comando Nacional de Greve da FASUBRA e do Comando Local de Greve da ASUFPeI.

A boa participação dos aposentados e aposentadas, representados pela ASUFPeI, foi notável, refletindo o interesse e a preocupação contínua com as questões políticas e a conjuntura social que impactam suas vidas e as comunidades em que vivem. A conversa foi marcada por uma troca de ideias de qualidade, onde as experiências acumuladas ao longo dos anos se uniram às perspectivas atuais para enriquecer o debate.

Ao final do encontro, reforçou-se o convite para que os aposentados e aposentadas se engajem na luta em defesa de seus direitos e da valorização do serviço público. Um destaque importante foi a convocação para uma Assembleia de Greve, agendada para o dia 29 de abril às 14h, na sede central da ASUFPeI. Nessa assembleia, serão discutidas estratégias e ações para fortalecer ainda mais o movimento grevista em prol de melhores condições para todos os trabalhadores e trabalhadoras da educação.

#taemgreve

Vem para a greve – Filie-se ao ASUFPeI !!!

ASUFPeI 44 Anos – Uma História de Lutas.



(26/04) 1 h -

Primeira vitória do movimento grevista!!!!

Após mais de 40 dias de greve, os Servidores Técnico-Administrativos em Educação, representados pela FASUBRA (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil) em nível nacional e pelo ASUFPEL a nível local, conquistaram avanços significativos. Em um esforço conjunto, os companheiros que chegam a trabalhar mais de 12 horas por dia no Comando Nacional de Greve em Brasília viram seus esforços darem frutos, com o Governo assinando o reajuste dos benefícios, proposto em mesa de negociação.

A data do dia 25 de abril de 2024 marca uma notável conquista da categoria, pois o primeiro passo das reivindicações começam a dar frutos. O Governo Federal assinou e oficializou o reajuste nos benefícios dos TAE.

Deste modo, os auxílios alimentação, creche e saúde irão ter um reajuste justo. O valor do auxílio-alimentação passaria dos atuais R\$ 658,00 para R\$ 1.000,00. O per capita de saúde suplementar passa por um reajuste por meio de uma tabela que considera o vencimento básico e a idade. Em valores médios, os atuais R\$ 144,00 passam para R\$ 215,00, e o auxílio-creche, dos atuais R\$ 321,00, passa para R\$ 484,90. Porém, destaca-se que o único auxílio que chega até aposentados e pensionistas é o saúde suplementar e, por solicitação da FASUBRA, o suplementar saúde irá levar em consideração a idade e a renda, com um teto de 100% do valor atual. Quem tem rendimentos menores e mais idade irá receber mais.

No entanto, apesar dos progressos, a primeira proposta apresentada pelo Ministério da Economia (MGI) para reajuste salarial ainda não atende às expectativas da categoria. Com perdas salariais superiores a 50% nos últimos anos, os servidores consideram os 9% propostos para janeiro do próximo ano e mais 3,5% em 2026 insuficientes.

Paralelamente aos reajustes, foi proposto um orçamento para a reestruturação da carreira, o que representa um avanço positivo. No entanto, os valores alocados para essa finalidade ainda são considerados inadequados pelos servidores, que continuam a lutar por uma valorização justa de seu trabalho e dedicação.

Por isso, é importante destacar que a categoria comemora a primeira vitória do movimento paredista, mas a luta continua até que todos e todas sejam contemplados pelo Governo Federal.

#taemgreve

Vem para a Greve - Filie-se ao ASUFPEL.

**CALENDÁRIO****MAIO**

09	DIA NACIONAL DE LUTA OELA DESTITUIÇÃO DOS REITORES INTERVENTORES
2ª QUINZENA	INDICATIVO DE CARAVANA A BRASÍLIA

CONTATOS

SECRETARIA	cng.secretaria@fasubra.org.br
COMUNICAÇÃO	cng.comunicacao@fasubra.org.br